

# PORTUGAL POST

ANO XXII • Nº 256 • Outubro 2015 • Publicação mensal • 2.00 €  
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) • [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de) • K 25853

Entrevista ||

Miguel Szymanski, escritor e jornalista:

## “DEPOIS DO ABITUR DECIDI QUE QUERIA VIVER NO SUL E SER JORNALISTA”

Miguel Szymanski é um jornalista e escritor que a comunidade começa a conhecer depois do PORTUGAL POST ter falado do seu último livro editado na Alemanha “Ende der Fiesta”. Com fortes ligações familiares à Alemanha, o Miguel Szymanski, um dos raros jornalistas bilingues. Neste momento está a preparar um guião para a conhecida série policial da ARD Tatort de um produtor que se inspirou no livro do escritor para produzir o filme.

Se não fosse por mais motivos, bastaria apenas este para pedirmos uma entrevista ao escritor de modo a ficarmos a conhecer a sua personalidade, as suas origens, o seu trabalho e os seus projectos. //Págs. 12 e 13



### > Nesta edição

#### ■ EMIGRAÇÃO

Mais de 100 mil portugueses deixaram o país entre 2012 e 2013 //P.4

#### ■ SOLIDARIEDADE

Comunidade lusófona em Berlim ajuda crianças angolanas hospitalizadas na Alemanha //P.7

#### ■ INFORMAÇÃO SOCIAL

Mudanças legislativas nos últimos meses //P.16

- ➔ Seguro de pensões
- ➔ Subsídio parental mais – „Elterngeld plus“
- ➔ Aumento do rendimento não penhorável
- ➔ Alimentos mais elevados para filhos de pais divorciados
- ➔ Travão ao aumento das rendas de casa
- ➔ Aumento do salário mínimo
- ➔ Mais abono de família a partir de 1 de setembro – com efeito retroativo

#### ■ REFUGIADOS



Textos de Joaquim Nunes e Helena Araújo

//Págs. 3 e 6

### Eleições || Conselho das Comunidades Portuguesas

# 99%

## DE ABSTENÇÃO

//P.11



PUB

**Eigenheim ohne Eigenkapital**

**FIMoBA**  
Finanzierung - Immobilien - Bauen - Versicherung  
WIRTSCHAFTSKANZLEI GmbH

ab 2,1% eff. Jahreszinsen  
Umschuldungen • Kredite  
für Arbeiter • Angestellte • Rentner  
Diskret - Seriös - Ohne Vorkosten  
Auch in schwierigen Fällen

Termine u. Vereinbarung [www.fimoba-hyp.de](http://www.fimoba-hyp.de)  
Tel. 068 41 - 99 35 719  
b.monteirinho@fimoba-hyp.de  
Mobil: 0176 - 36929064

PUB

**HEK**

Gesundheitskarte  
HEK  
Maria Mustermann  
105566148 M123456789

Caixa de saúde pública com atendimento em português!  
Tel: 02 31 - 22 640 54, Fax: 02 31 - 22 640 53, TM: 01 72 - 536 13 14  
[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
Mais informações na pág. 23

PUB

**Escritório de Representação**

**Santander Totta**

Bahnhofsvorplatz 1  
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

**Director:** Mário dos Santos

### Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
 António Justo: Kassel  
 António Horta: Gelsenkirchen  
 Carlos Gonçalves: Lisboa  
 Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
 Cristina Krippahl: Bona  
 Elisabete Araújo: Euskirchen  
 Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
 Glória de Sousa: Hamburgo  
 Helena Ferro de Gouveia: Bona  
 João Ferreira: Singen  
 Joaquim Nunes: Offenbach  
 Joaquim Peito: Hanôver  
 José Luís Peixoto: Lisboa  
 Luísa Costa Hölzl: Munique  
 Manuel Campos: Frankfurt  
 Marco Bertolaso: Colónia  
 Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
 Miguel Szymanski: Frankfurt  
 Paulo Pisco: Lisboa  
 Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt)  
 Teresa Soares: Nuremberga

**Direcção portugalpost.de:** Eliesa Schulte

**Assuntos Sociais:** Abilio Ferreira

**Consultório Jurídico:**

Catarina Tavares, Advogada

Susana Tão, Advogada

Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

**Traduções:** Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

**Impressão:** Portugal Post Verlag

**Redacção, Assinaturas Publicidade**

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351

www.portugalpost.de

E-Mail: portugalpost@free.de

www.facebook.com/portugalpostverlag

**Publicidade – Portugal**

AJBB Network - Arnado Business Center

Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49

3000-229 Coimbra (Portugal)

Tel: (+351) 239 716 396

publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag

Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

# Adira já!

**22 anos de publicação**

**Tel.: 0231 - 83 90 289**

**Fax: 0231 - 83 90 351**

**correio@free.de**

**Meios de pagamento disponíveis  
 Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária**



**Editorial**  
**Mário dos Santos**  
**Director**

# Tempo de reflexão

**A**s eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) realizadas no passado dia 6 de Setembro passaram ao lado da esmagadora maioria dos portugueses residentes na Alemanha. A abstenção, que superou os 99 %, não deixa margens para dúvidas de que o divórcio entre o órgão de aconselhamento das comunidades junto dos governos deveria ser um motivo de reflexão entre todos aqueles que participaram no processo eleitoral.

Foram cinco as listas que se apresentaram ao escrutínio. Cinco listas que foram receptoras de 245 votos dos mais de 16.000 que poderiam ter votado. Para se apresentarem a eleições, as listas teriam de apresentar 75 assinaturas de eleitores recenseados que lhes valia a legalização e o direito de disputarem 4 lugares para representar a Alemanha no CCP. Multiplicando 75 por 5 perfaz 375, ou seja, as listas nem a totalidade dos seus preponentes conseguiram mobilizar.

Naturalmente que há muitas explicações para este divórcio, sendo que mui-

tas delas não se devem encontrar apenas naqueles que tiveram a coragem de se apresentar a escrutínio sem meios e sem recursos; sem tempo para a campanha eleitoral. Os candidatos e as respectivas listas são movidos por interesses certamente louváveis, altruístas, querendo defender os interesses da comunidade junto das instâncias oficiais. Dificilmente a comunidade conseguirá ter melhor rede e serviços consulares; melhor ensino; melhor apoio social; mais atenção à sua actividade associativa se não existir alguém que leve essas preocupações a quem de direito.

Em nossa opinião, ficou provado que apostar só no CCP não chega. A chamada sociedade civil tem de reflectir e encontrar outros caminhos de intervenção. Sabemos que isso está a ser pensado, ou seja, sabemos que existe um grupo de destacadas personalidades da comunidade que quer ir mais além e aparecer como um interlocutor válido e forte junto das entidades oficiais portuguesas, e não só.

Sobre os resultados da votação e a consequente eleição dos conselheiros as

coisas não estão completamente clarificadas devido ao impasse criado pelo empate entre duas listas das áreas consulares de Dusseldorf, Hamburgo e Berlim, o que está impedir a atribuição dos dois conselheiros. A solução está na mão da secretaria de Estado das Comunidades. Até à hora em que escrevemos este editorial o impasse ainda não estava resolvido e, cremos nós, só o será após as eleições nacionais.

Não se sabe que solução será encontrada, se a repetição das eleições, se a atribuição de um candidato a uma das listas, se a anulação das duas listas empatadas, como deseja a lista que conseguiu mais votos devido alegadas irregularidades cometidas pelas suas duas listas concorrentes, irregularidades que até ao momento nenhuma entidade oficial reconheceu como existentes (ver página 11). Seja como for, com este nível de abstenção estas eleições demonstraram que existe uma duvidosa legitimidade do CCP, razão pela qual todos os seus intervenientes devem reflectir em conjunto.

## Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

**Sim, quero receber em casa o**

**PORTUGAL POST**

**Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão  
 para: PORTUGAL POST - Assinaturas  
 Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

### Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

### Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZZ0000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC) \_\_\_\_\_

DE \_\_\_\_\_  
 IBAN \_\_\_\_\_

Datum, Ort und \_\_\_\_\_

Unterschrift \_\_\_\_\_

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

## Willkommenskultur!

## Quem o diria!?



Joaquim Nunes,  
Offenbach

Quem o diria!? A Alemanha fria e reservada, tradicionalmente fechada e resistente a tudo o que fosse “estranho” e estrangeiro; a Alemanha onde todas as iniciativas no sentido de uma abertura multicultural nunca tiveram vida fácil; a Alemanha onde muitos viam mesmo a pátria da intolerância e da xenofobia; é esta mesma Alemanha que nas últimas semanas tem dado à Europa e mesmo ao mundo uma lição em cultura do acolhimento, em “willkommenskultur”!

Os números, como as imagens também, são manipuláveis, mas ajudam a ver a dimensão da “obra” onde a Alemanha se meteu. A marca dos 200 mil refugiados acolhidos no ano 2014 já há muito foi ultrapassada. Calcula-se que até ao fim do ano vão chegar à Alemanha 800 mil refugiados, alguns adiantam mesmo a marca de 1 milhão! Só durante o mês de Agosto chegaram ao todo 104 mil. Ou seja, segundo o programa de computador para o registo de entrada de refugiados, com o belo nome de “Easy” (fácil), um novo refugiado em cada 26 segundos !!

E com isso, a imagem da Alemanha no mundo mudou mesmo nestes dias. Os refugiados retidos nas fronteiras da Hungria gritavam “Germany!”, como seu país

de eleição! Schäuble, esse tão austero ministro das finanças de Berlim (veja-se as negociações da dívida da Gécia!), bem tem de libertar 10 mil milhões de euros para o seu acolhimento! E Angela Merkel, a chanceler que tantas vezes era caricaturada como a nova imperadora alemã a dominar a Europa, é aclamada no mundo muçulmano como “mãe de todos os crentes” e no ocidente como a “madre Teresa” dos refugiados!

Se bem vimos, acolher um milhão de refugiados não é demais, sobretudo não é “o fim do mundo”, como alguns temem! Não é razão para pânico num país que nos últimos 70 anos já fez três grandes experiências de acolhimento. Depois da guerra, foram os milhões de deslocados: os alemães que tiveram forçosamente de abandonar territórios que eram alemães e mudavam para a soberania dos vencedores da guerra. No final dos anos 1950 e na década de 60, foram os 2 milhões de “Gastarbeiter”, entre os quais os emigrantes portugueses da primeira geração. Depois da reunificação alemã e da queda do muro de Berlim, foram os “Spätaussiedler”, alemães e descendentes de alemães que tinham ficado espalhados pelos países de Leste e que não perderam a oportunidade de vir para o país dos seus pais, atraídos por um nível de vida bem superior ao que tinham por lá. E nas três ocasiões a Alemanha não ficou mais pobre: pelo contrário, cresceu economicamente até chegar ao que ela é hoje. Angela Merkel sabe o que diz. “Wir schaffen das!”, Vamos conseguir!, afirmava com convicção.

O acolhimento dos refugiados, sejam eles os da guerra civil na Síria (a esmagadora maioria), ou os do Afeganistão, ou da Eritreia,

ou ainda os refugiados da miséria de alguns países balcânicos, é uma tarefa que diz respeito a todo este país, mas também a toda a

Europa. Tenho dificuldade em perceber que alguns países se digam europeus na hora de receber participações de Bruxelas e reclamem a sua soberania para fugir à partilha das responsabilidades!

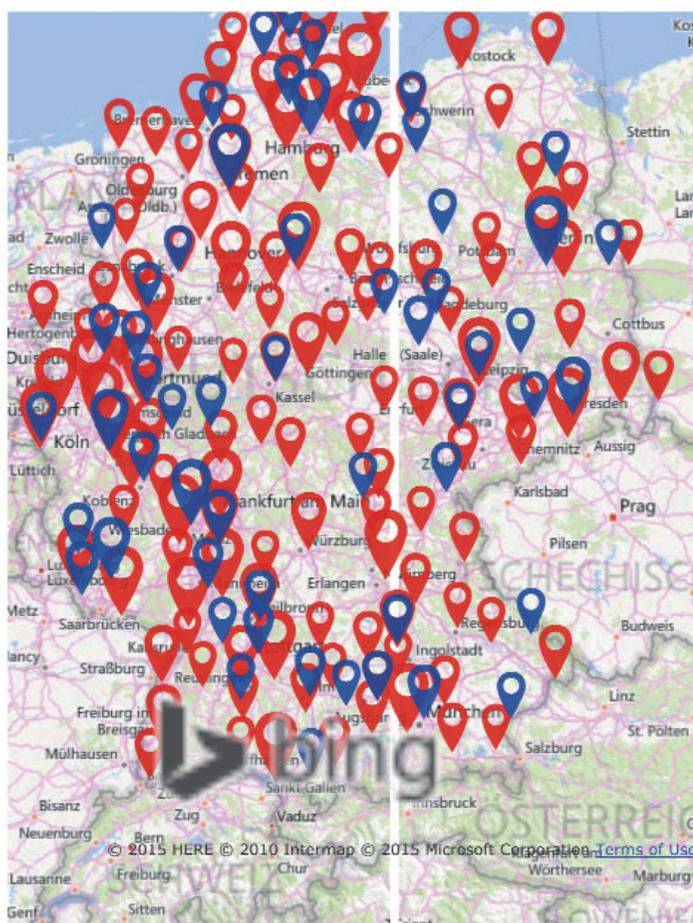
Para nós, na Alemanha, parece-me para já importante que não nos deixemos envolver em discursos que dividem e procuram jogar os interesses de um grupo contra outro. Os refugiados de hoje não vêm prejudicar a situação dos imigrantes de ontem. A solidariedade é um valor que tem de ser cultivado a todos os níveis: lá “em cima”, onde são tomadas as grandes decisões políticas, ou “cá em baixo”, onde o emigrante desempregado vive dos apoios sociais tipo Harz IV. Vamos também nós, que outrora aqui chegámos como “refugiados da pobreza”, procurar ajudar onde pudermos!

Do acolhimento entusiasta e comovente da primeira hora, Angela Merkel e todos os responsáveis políticos da Alemanha, e sobretudo a administração pública, passam agora à gestão das dificuldades. Tudo tem de ir depressa: acolher bem e com dignidade os que ainda porventura estão abrigados em tendas de campanha, porque o inverno não tarda! Acelerar a construção de habitações sociais! Acelerar os processos de triagem dos refugiados, no sentido de decidir quem vai ficar, e com que estatuto. Acelerar os cursos de integração e inserção social dos que ficam!

O acolhimento dos refugiados tem de correr bem. Se correr mal, estamos a fornecer água aos moínhos dos radicais de direita, os racistas e xenófobos, que sempre foram contra os estrangeiros. E, com eles, todos vamos perder: perdem os estrangeiros, perdem os que lutam e se empenham por uma sociedade aberta e intercultural, perde a Alemanha!

O acolhimento dos refugiados vai correr bem e como seria bom para todos se aprendêssemos a lição desta crise: o mundo é responsabilidade de todos e as crises dos países distantes (guerras, fome, todo o tipo de violência...) têm a ver connosco! Bom seria que no final de tudo tenhamos todos crescido em solidariedade!

**No final dos anos 1950 e na década de 60, foram os 2 milhões de “Gastarbeiter”, entre os quais os emigrantes portugueses da primeira geração. Depois da reunificação alemã e da queda do muro de Berlim, foram os “Spätaussiedler”, alemães e descendentes de alemães que tinham ficado espalhados pelos países de Leste e que não perderam a oportunidade de vir para o país dos seus pais, atraídos por um nível de vida bem superior ao que tinham por lá**



O mapa mostra as localidades onde os cidadãos se organizaram para apoiar e acolher os refugiados. Fonte: ARD

**WIR HÖREN NICHT AUF ZU HELFEN.  
HÖREN SIE NICHT AUF ZU SPENDEN.**

Während Sie das lesen, sind wir in mehr als 60 Ländern weltweit im Einsatz. Damit wir auch weiterhin schnell handeln können, brauchen wir Ihre Hilfe. **Unterstützen Sie uns mit Ihrer Spende.**

[www.aerzte-ohne-grenzen.de/spende](http://www.aerzte-ohne-grenzen.de/spende)

SPENDENKONTO

Bank für Sozialwirtschaft  
IBAN: DE72 3702 0500 0009 7097 00  
BIC: BFSWDE33XXX

**MEDECINS SANS FRONTIERES**  
**ÄRZTE OHNE GRENZEN e.V.**  
Träger des Friedensnobelpreises



Zentralafrikanische Republik +++ Krankenhaus  
Bossangoa +++ Arzt Paul van der Laan +++  
schnelle Hilfe für Kinder, Frauen und Männer  
© Ton Koene

**Remessas dos emigrantes portugueses no estrangeiro caíram quase 10%**



As remessas dos portugueses a trabalhar no estrangeiro caíram 9,6% em Julho, de acordo com o Boletim Estatístico divulgado pelo Banco de Portugal, enquanto os imigrantes em Portugal enviaram mais 0,1% que no período homólogo.

Em Julho, o valor enviado pelos emigrantes portugueses a trabalhar fora do país chegou aos 318,4 milhões de euros, descendo relativamente aos 352,2 enviados no mesmo mês do ano anterior, ao passo que as verbas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal subiram de 52,2 para 52,3 milhões de euros.

A Suíça, com mais de 99 milhões, e a França, com 88 milhões de euros, são os países de onde os portugueses mais enviam verbas, ao passo que os brasileiros, com 27 milhões de euros, são os imigrantes que mais enviaram remessas para os seus países de origem.

**Ainda não recebe o PORTUGAL POST em sua casa?**

Ligue-nos e informe-se:  
0231-83 90 289

# Mais de 100 mil portugueses deixaram o país entre 2012 e 2013

Mais de 100 mil emigrantes de longa duração deixaram Portugal entre 2012 e 2013, de acordo com o relatório “Perspectivas das Migrações Internacionais – 2015”, divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

“A emigração de cidadãos portugueses aumentou com a recessão, nomeadamente depois de 2010. O número de emigrantes a longo prazo foi estimado em 52.000 em 2012 e 53.800 em 2013, contra 23.700 em 2010”, referiu o estudo publicado em Paris. O documento referiu ainda que “o número total de emigrantes (de curta e longa duração) situou-se em 128.100 em 2013, dos quais 96% portugueses e somente quatro por cento de estrangeiros – proporções idênticas ao ano anterior”.

Ou seja, 122.980 portugueses deixaram o país e 5.120 estrangeiros saíram de Portugal naquele ano.

Os países da Europa ocidental, indicou o relatório, continuam com o primeiro destino (mais de 60% de saídas em 2013) dos emigrantes portugueses, mas certos países não europeus, como o Brasil e sobretudo Angola, tornaram-se destinos importantes.

“Embora a sua quota esteja a crescer, as mulheres representam apenas um terço de todos os emigrantes”, segundo o documento, indicando ainda que “os emigran-



Lusa

tes qualificados são cada vez mais numerosos, especialmente aqueles que emigram para o Reino Unido ou para a Noruega”.

No total, um saldo migratório negativo de 36.200 pessoas foi registado em Portugal, no ano de 2013, segundo a OCDE.

O Governo português confirmou que, desde 2010, a emigração tem aumentado “muito rapidamente”, adiantando que em 2012 deverão ter saído de Portugal “mais de 95 mil” pessoas, segundo o Relatório da Emigração 2014, divulgado pelo Observatório da Emigração.

De acordo com este documento, a tendência de emigração

está a ter maior impacto nas zonas urbanas, especialmente na Grande Lisboa e, além dos “destinos tradicionais”, os portugueses estão agora a optar por novos lugares, situados “nos mais variados pontos do mundo”.

O Governo refere “três conjuntos de países de emigração”. Brasil, Canadá, Estados Unidos e Venezuela acolhem emigrantes em “grande volume”, mas trata-se de populações “envelhecidas e em declínio”, pois actualmente registam uma “redução substancial” na chegada de novos portugueses, segundo o relatório do Observatório da Emigração.

Países como Alemanha,

França e Luxemburgo, “com grandes populações portuguesas emigradas envelhecidas, mas em crescimento”, têm registado “uma retoma” desta emigração.

Por último, surge “um conjunto de novos países de emigração”, que atrai populações jovens, como é o caso do Reino Unido, “hoje o principal destino” dos portugueses (50 por cento) e também “o mais importante pólo de atracção” dos mais qualificados.

De acordo com o Relatório da Emigração 2014, haverá mais de 2,3 milhões de emigrantes portugueses, número que mais do que duplica se se acrescentar os seus descendentes.

## Concurso para empreendedorismo de emigrantes junta 80 candidaturas

O Concurso de Ideias VEM, para incentivar o micro-emprendedorismo entre os emigrantes, recebeu 80 candidaturas, anunciou hoje o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), promotor desta iniciativa para emigrantes portugueses e luso-descendentes.

O concurso pretende, de acordo com o ACM, “apoiar a estruturação e implementação de soluções empreendedoras por parte de portugueses e luso-descendentes que vivem além-fronteiras mas querem regressar, acompanhando-os em todas as fases de operacionalização indis-

pensáveis para transformar um projecto num negócio em Portugal”. “A primeira edição deste concurso insere-se num conjunto de medidas de apoio ao micro-emprendedorismo e à criação do próprio emprego por parte de cidadãos residentes no estrangeiro, tal como consta do Plano Estratégico para as Migrações”, segundo o ACM.

Esta primeira edição do concurso decorreu entre 07 de Julho e 07 de Setembro (primeira fase), período em que foram recebidas 80 candidaturas de 14 países diferentes, entre os quais, Brasil, França, Reino Unido, Alemanha,

Angola, Moçambique, Bélgica, Estados Unidos, Canadá, Singapura e China.

Vinte e quatro áreas de negócios estão abrangidas nesta iniciativa, passando pela restauração, gastronomia, turismo, hotelaria, educação, ambiente, agricultura, decoração, design, mediação imobiliária, arquitectura, comércio, serviços, indústria, mecânica, consultoria, gestão, tecnologias de informação e comunicação, entre outras.

As 80 candidaturas receberão agora formação e apoio técnico através da plataforma digital dedicada à iniciativa.

O processo de selecção dos projetos de negócios será feito em seis fases e, na quinta fase, 30 projectos seleccionados (dentre os 80 iniciais) participarão presencialmente, em Lisboa, num “elevator pitch”, em que apresentarão a sua ideia perante o júri do concurso.

Esta quinta fase está a ser agendada para Janeiro de 2016.

Na sexta fase, que decorrerá no primeiro trimestre de 2016, serão escolhidos 20 projectos vencedores que receberão apoio financeiro (de até 20 mil euros) e operacional para a respectiva implementação.

# 25 anos de reunificação alemã

O dia 3 de Outubro é um dia muito importante para a Alemanha – o dia da reunificação das duas partes da Alemanha, em 1990, cuja data histórica perfaz 25 anos.

Todos os anos a Alemanha comemora essa data com uma grande festa e este ano a cidade de Frankfurt am Main tem a honra de ser anfitriã dessa grande comemoração.

As celebrações serão realizadas sob o lema “superar fronteiras”, e a festa popular irá prolongar-se todo o fim de semana, de 2 de Outubro à tarde a 4 de Outubro à noite, em diversos locais, espalhados por Frankfurt. Os organizadores esperam mais de um milhão de visitantes de todo o mundo.

Para esse fim-de-semana estão previstos mais de 300 diferentes eventos por toda a cidade. Mas a atracção principal será a grande encenação nocturna do perfil urbano de Frankfurt na noite de dia 3/10.

Uma parte do programa é preenchida pela “Milha dos Estados”, uma apresentação dos 16 Estados Federados e da aliança de cidades em localizações distantes na Alemanha. Os pavilhões de cada Estado irão proporcionar música e oferecer comida típica. Além disso, não apenas Estados, mas também o Governo Federal, entre outros o Ministério Federal das Relações Externas, terá pavilhões festivos.



Além das comemorações em Frankfurt, outros projectos procuram celebrar a reunificação alemã. Num desses projectos é dada voz às testemunhas da reunificação alemã, que foram bastante activas, sendo-lhes pedido que contem as suas histórias nas escolas. Dessa forma procura-se encorajar os jovens a empenharem-se pela liberdade e democracia, as que não devem ser tomadas como algo de



adquirido.

Também se estão a realizar muitas exposições informativas sobre a queda do muro, sobre a reunificação alemã e sobre o desenvolvimento da Alemanha nos últimos 25 anos. Além disso, o Governo do Estado de Hesse iniciou um programa de intercâmbio entre uma cidade da antiga Alemanha Ocidental e uma da antiga Alemanha Oriental. O objetivo desse programa é manter viva a li-



gação das actuais gerações à história alemã, uma vez que os jovens não testemunharam esses acontecimentos decisivos. Pretende-se que os jovens percebam o que significa ser um país dividido e o quanto a reunificação foi e é importante.

Em cima: ano 1961. Foto: BR

No meio: 1963. Foto: BR

Em baixo: 1982. Foto PP arquivo

## Criança refugiada síria emociona polícia alemã



Foto: Twitter - Polícia de Passau

A Polícia Federal Alemã publicou no Twitter um desenho que lhes foi dado por um jovem sírio e a imagem acabou por comover milhares de pessoas.

O desenho mostra duas realidades bem diferentes. Se de um lado temos uma imagem marcada pelo cenário de guerra, onde se encontram pessoas amputadas e disparos, representando a realidade pela qual o jovem passava no seu país natal, por outro temos uma mais pacífica que representa a Alemanha.

"Sem palavras" foi a "hashtag" utilizada para descrever a imagem, que tem desenhado um coração em volta da palavra "polícia". Em menos de um dia, o desenho foi partilhado quatro mil vezes.

# 100 euros na Alemanha não são 100 em Portugal. São 122

O jornal britânico “The Guardian” revela que Portugal é inquestionavelmente o país da Europa Ocidental mais barato da zona euro. Isto significa que ter 100 euros em Portugal é diferente de ter os mesmos 100 euros na Alemanha.

Segundo o artigo publicado sobre as diferenças de preço dentro dos países da moeda única, em Lisboa 100 euros equivalem sensivelmente a 122 euros.

Isto acontece porque os preços entre os países são substancialmente diferentes, embora as moedas e as notas sejam as mesmas. “Os 19 países partilham a moeda, mas não os mesmos preços dos produtos e serviços. O

custo de vida e poder de compra variam muito em cada um dos estados-membros”, revela o artigo, acrescentando ainda que “os mesmos 100 euros não valem o mesmo em todos os 19 países. Na Alemanha e em Itália, por exemplo, os valores estão mais perto da média europeia. Se em Portugal 100 euros valem 122, no Luxemburgo a nota verde europeia vale 68 euros e na Irlanda e Finlândia 77 euros”.

Os países que entraram há pouco tempo na zona euro, estão neste momento com valores mais elevados, como por exemplo “a Lituânia (142 euros), Eslováquia (137) e os outros estados bálticos: Letónia (134) e Estónia (127



euros)”. Talvez por isso e como revela o jornal britânico, “uma cerveja custa um euro em Portu-

gal e três euros na Alemanha. Em Portugal, 100 euros permitem comprar mais de 100 cafés. Já em

Paris com o mesmo dinheiro não seria possível beber mais do que 66”, conclui.



## A crise dos refugiados e a crise dos valores europeus

Helena Araújo,  
Berlim

O modo como a Europa está a actuar perante a crise dos refugiados tem-me feito pensar nas primeiras tentativas de escrever uma Constituição Europeia, quando se discutiu muito uma frase do seu preâmbulo que sublinhava a raiz cristã dos valores europeus. A referência directa ao cristianismo foi contornada, mas em 2003 falava-se nas “heranças culturais, religiosas e humanistas da Europa, cujos valores, ainda presentes no seu património, enraizaram na vida da sociedade o papel central da pessoa humana e dos seus direitos invioláveis e inalienáveis, bem como o respeito pelo direito”.

A crise dos refugiados tem-nos revelado a nossa própria crise, a profunda crise de valores de uma das regiões mais ricas e desenvolvidas do mundo, que hesita em ajudar as pessoas que a procuram – e pessoas de tal modo desesperadas que arriscam na fuga a própria vida e a dos seus filhos. O que a Europa está a fazer não tem nada a ver com os valores cristãos, ou pelo menos humanistas, de que tanto se gaba e que se julgava serem a marca da sua diferença. De um lado, a exasperante lentidão com que os governantes europeus começaram a reagir ao problema, a ausência de visão com que o enfrentam e a falta de uma estratégia comum a toda a

União Europeia. É certo que houve a excepção de Angela Merkel, o seu corajoso gesto de abrir o país a todos, anunciando desde logo que a integração destas pessoas era um desígnio nacional – mas rapidamente se tornou claro que a Alemanha não consegue resolver o problema sozinha. Do outro lado, a sociedade civil dividida, com acesas discussões tanto em casa como nos cafés, no trabalho e nas redes sociais: muitos querem ajudar e oferecem generosamente o seu trabalho e até a sua casa, enquanto outros agitam os argumentos ditados pelo medo e pelo preconceito. Dizem que há terroristas entre os refugiados, temem que as pessoas venham roubar empregos e mudar os hábitos nacionais, desde logo por serem na sua maioria muçulmanos. O medo e egoísmo erguem-se contra a generosidade, a empatia perante os que sofrem horrores e o mais básico sentido de decência.

Por uns momentos acreditei que a crise dos refugiados seria uma oportunidade para a Europa se reencontrar com o melhor de si. Um continente tão rico, num período tão duradouramente pacífico da sua História, bem podia acolher estas pessoas que vêm em estado absoluto de necessidade, bem lhes podia dar perspectivas de uma vida nova, bem podia mostrar o seu coração cristão e a

sua adesão incondicional à Declaração Universal dos Direitos do Homem. Se não a Europa, quem?

Bem feitas as contas, o número de refugiados que tentam chegar ao nosso continente está longe de ser preocupante, se comparado com o êxodo no fim da Segunda Guerra Mundial, ou com o regresso dos portugueses das antigas colónias, em 1975. Afinal, se a Alemanha destruída do final da guerra e o Portugal pobre e atrasado de meados dos anos 70 do século passado foram capazes de acomodar um aumento demográfico que correspondia a uma per-

**Recentemente, a propósito da “notícia” de que a Alemanha estava a alojar os refugiados no campo de concentração de Buchenwald, as pessoas exibiram despidoradamente todos os seus preconceitos em relação aos alemães, desde o “acredito, e não me admiro” até ao “o nazismo está-lhes na massa do sangue”**

centagem muito significativa da sua população, os países da União Europeia – que, apesar da crise do Euro ainda estão muito longe daquelas situações de pobreza dramática – deviam estar em condições de acolher estes refugiados, cujo número não chega nem a 1% da população europeia.

Em vez de unir esforços e mostrar que sabemos merecer a sorte de ter nascido neste continente próspero e pacífico, dividimo-nos. Em vez de se ajudarem mutuamente, uns países criticam os outros devido ao modo como tratam os refugiados, enquanto as

pessoas que tentam ajudar são duramente criticadas pelas que confundem muçulmano com terrorista, pobre com ladrão, náfrago com invasor. Os nacionalismos mostram-se em todo o seu esplendor: não apenas o “primeiro nós!” e o “vamos tratar dos nossos pobres, depois cuidamos dos outros”, mas também os preconceitos contra outros países da União. Um exemplo dessa cegueira são as reacções à atitude da Alemanha: insinuações de que acolhe os refugiados por calculismo e oportunismo (porque precisa de mão-de-obra barata e de aumentar a

população jovem), bem como a aceitação acrítica de qualquer mentira posta a correr nos media, desde que reforce a imagem negativa que se tem do país. Recentemente, a propósito da “notícia” de que a Alemanha estava a alojar os refugiados no campo de concentração de Buchenwald, as pessoas exibiram despidoradamente todos os seus preconceitos em relação aos alemães, desde o “acredito, e não me admiro” até ao “o nazismo está-lhes na massa do sangue”.

Permitam-me um comentário à margem: é curioso que esses portugueses não se dêem conta da

situação em que põem os seus compatriotas. Se o critério que justifica fechar as fronteiras é que nesse grupo venham algumas pessoas que não respeitam os valores e a cultura europeus, então pela mesma lógica a Alemanha devia fechar a fronteira aos portugueses, porque entre eles podem vir alguns que pensam que alemão é sinónimo de nazi, e que não têm o menor pejo em afirmar abertamente que não confiam neste povo e que, pelo contrário, o odeiam.

Diga-se o óbvio: do mesmo modo que há entre os portugueses (ou pessoas de qualquer outra nacionalidade!) gente ignorante, egoísta, preconceituosa e xenófoba, também haverá entre os refugiados alguns que nos serão maus vizinhos. Mas temos de lhes prestar o auxílio necessário, e temos de trabalhar com entusiasmo e esperança para que essas pessoas se integrem na sociedade europeia e construam connosco um continente melhor, mais diverso e tolerante.

Se os Governos ainda hesitam sobre o que fazer, saibamos nós – os europeus de boa vontade – unir esforços para ajudar, e para indicar o caminho aos políticos. É certo que o faremos para estas pessoas que precisam desesperadamente da nossa ajuda. Mas também o faremos por nós, e pela nossa Europa: para mostrar que as nossas acções traduzem os princípios em que dizemos acreditar.

# Comunidade lusófona em Berlim ajuda crianças angolanas hospitalizadas na Alemanha

Um grupo de voluntários falantes da língua portuguesa tem vindo a acompanhar e a visitar crianças angolanas carenciadas com doenças graves, a receberem tratamento médico na Alemanha, e que se encontram no país sem a família.

“São crianças que vêm de meios sociais extremamente carenciados. Está fora de questão a família vir com eles”, explicou Inês Thomas de Almeida, coordenadora da campanha Tempo e Livros que se enquadra na acção social da Berlinda, uma associação sediada em Berlim dedicada à interacção cultural entre o mundo da língua portuguesa.

As crianças viajam até à Alemanha, ao abrigo da acção humanitária da associação alemã Friedensdorf, onde recebem tratamento adequado em hospitais de primeira linha durante seis meses. A instituição recolhe semestralmente cerca de 250 crianças de países com défices na área da saúde.

“A criança vem e está perdida” lamentou Inês e “por maior que tenha sido a fase de informação, a criança está ali a viver um filme de terror porque está a ser alvo de tratamentos médicos intensivos num sítio onde não en-

tende a língua e ninguém a compreende a ela”.

Em declarações à agência Lusa em Berlim, a coordenadora do projecto disse que os voluntários são essenciais “sobretudo na fase inicial” porque fazem a ponte entre a equipa médica e a criança “que não entende o que se passa”.

Cristóvão, 14 anos, foi a primeira criança a receber visitas dos voluntários da Berlinda e lembrou que a chegada a Berlim foi um “pouco assustadora” porque se sentia “sozinho e não sabia falar alemão”.

Três anos de tratamentos depois - um período de excepção na acção humanitária do Friedensdorf - Cristóvão está a preparar o regresso a Luanda e, além dos lápis, livros e folhas de desenho, leva consigo a fluência do alemão que desenvolveu ao longo da estadia em terras germânicas.

“As crianças aprendem o alemão muito rápido, ao fim de seis meses já conseguem comunicar muito bem”, acrescentou Inês. A coordenadora do programa referiu que a manutenção da língua portuguesa é um dos papéis do voluntário porque “por incrível que pareça e, muita gente não acredita, muitas crianças desaprendem o português”, rematou.

Cristóvão, que tem o quarto do hospital decorado com cartazes do homem aranha, garante sentir-se bem na Alemanha, à parte da comida que é “esquisita”, mas tem saudades da família que não vê há três anos.

“A ideia é não transformar demasiado a criança”, mas no caso do Cristóvão “ele já tem uma mentalidade alemã e tornou-se outra pessoa”, revelou Inês. A voluntária receia que o regresso a Luanda “seja uma enorme decepção” porque “o que ele vai encontrar não é aquilo que ele deixou

com 11 anos”.

Ines quer agora encontrar uma instituição parceira em Angola que possa acompanhar as crianças no regresso. Cristóvão, que conversa com a família esporadicamente por telefone, disse: “Eles estão à espera da minha volta. Mas é bom saber que eu também tenho uma família aqui na Alemanha”.

Em 2014, o programa contou com 18 voluntários de nacionalidade alemã, angolana, brasileira e portuguesa, mas a adesão cresceu em 2015.

A acção humanitária do Friedensdorf - que em português significa aldeia da paz - recebe cerca de 160 crianças angolanas anualmente e já tratou um total de 2.700 desde 1994. Duas vezes por ano, uma pequena equipa médica alemã viaja até Luanda e selecciona as crianças que vão receber tratamento na Alemanha. Além de Angola, a instituição trata crianças do Afeganistão, Arménia, Gâmbia, Gaza, Geórgia, Nigéria, Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão.

Lusa



Foto: Berlinda

PUB

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

**DZI**  
Spenden-Siegel

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

MISEREOR  
Mozartstraße 9  
52064 Aachen  
[www.misereor.de](http://www.misereor.de)

Foto: Grossmann/MISEREOR

Herzlichen Dank für Ihre Hilfe!

## Consulado Geral em Hamburgo inicia permanências consulares em Bremerhaven, Estado de Bremen



Permanência consular em Bremerhaven. Foto: consulado HH

De acordo com informação divulgada nas redes sociais, o Consulado Geral de Portugal em Hamburgo retomou, no passado dia 8 de Setembro, a oferta de serviços consulares descentralizados a mais de um milhar e meio de Portugueses da região de Bremerhaven, Bremen e do litoral do Mar do Norte.

As Permanências Consulares têm lugar em instalações adjacentes ao restaurante português Moliceiro Grill (Neumarktstraße 12, 27570 Bremerhaven), e a

próxima decorrerá no dia 10 de Novembro.

O Consulado Geral em Hamburgo informa ainda que realizará ainda, este ano, Permanências Consulares em Cuxhaven, no Centro Cultural Português, nos dias 12 de Outubro, 9 de Novembro e 14 de Dezembro

Mais permanências: Bremerhaven dia 10 de Novembro. Cuxhaven dia 12 de Outubro, 9 de Novembro e 14 de Novembro.

## ASPPA apresentou a sua nova imagem

A ASPPA (Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha e.V.) organizou um encontro para revelar a nova imagem da associação.

O grafismo da nova imagem foi realizado pelo designer gráfico português residente em Berlim, Vitor Castro.



A ASPPA fundada em 2012, é uma organização independente e sem fins lucrativos com o propósito último de representar, promover e defender os interesses dos portugueses com grau académico a residir na Alemanha.

A ASPPA tem como objectivos:

- Estimular a interacção da comunidade de portugueses com grau académico a residir na Alemanha com o universo académico e empresarial alemão e português, promovendo a mobilidade e a empregabilidade;
- Fortalecer a posição e influência da comunidade destes portugueses junto da população alemã e luso-descendente;
- Divulgar os êxitos e realizações desta comunidade;
- Apoiar a integração de novos membros da Associação na sociedade alemã, assim como assistir ao seu potencial regresso a Portugal.

A ASPPA pretende acima de tudo ser um espaço de discussão, aberto e permeável à contribuição de todos os interessados, onde se procura definir as estratégias e acções que melhor se adaptem às pretensões da comunidade que visa representar.

**Caro/a Leitor/a:**

**Se é assinante, avise-nos se mudou ou vai mudar de residência.**



## Maria do Céu Campos condecorada por José Cesário

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesa, José Cesário, condecorou Maria do Céu Campos com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas. A cerimónia realizou-se na câmara municipal de Arganil, terra natal daquela portuguesa residente em Ravensburg, cidade onde “onde mantém há muito uma intensa actividade cívica, política e associativa, apoiando a inserção de muitos cidadãos nacionais”.

Militante da CDU e do PSD,

Maria do Céu Campos, 62 anos de idade, integrou recentemente uma lista concorrente ao Conselho das Comunidades Portuguesas. O seu trabalho de apoio à comunidade portuguesa local tem sido uma constante da sua actividade ao longo dos 40 anos que leva de Alemanha.

Na cerimónia entrega da condecoração estiveram presentes, para além de José Cesário, o presidente da Câmara de Arganil e demais entidades locais.

PUBLICIDADE

### ELEIÇÕES CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



## Lista B



Nelson Rodrigues



Bruno Martins



António Horta



Diogo Carreira

## Obrigado

**A TODOS QUE VOTARAM EM NÓS, NOS AJUDARAM, APOIARAM E ACREDITARAM NOS NOSSOS PROPÓSITOS. CONTINUAMOS A SERVIR OS INTERESSES DE TODA A COMUNIDADE NA ALEMANHA**

PUB

### Passa-se Mercado Português Em Unna, Nordrhein-Westfalen

Por motivos de aposentação pessoal, passa-se loja com produtos portugueses, mediterrâneos e especialidades internacionais

- Estabelecimento com mais de 40 anos
- Situado numa rua comercial, zona penoal
- Boa Clientela, alto grau de fidelidade
- Renda acessível
- Opção de residência na mesma casa (por cima da loja)
- Casa histórica (“Fachwerkhaus”)
- Cave, Armazém, câmara frigorífica

**Contacto: +49 170 5510648 (TM)**

## ::diplomacia

### Portugal tem novo embaixador em Berlim



O até agora Representante Permanente de Portugal junto da NATO em Bruxelas, João Mira Gomes vai ser o próximo embaixador de Portugal em Berlim, substituindo Luís de Almeida Sampaio que exerceu cargo de 2012 a Setembro de 2015.

Mira Gomes assumirá o cargo em Berlim durante o mês de Setembro.

Nascido a 4 de Dezembro de 1959, João António da Costa Mira Gomes é diplomata, ex-secretário de Estado da Defesa do Governo do PS e representante de Portugal no Comité Político e de Segurança da União Europeia, em Bruxelas.

### Novo cônsul de Portugal em Düsseldorf



O consulado de Portugal em Düsseldorf tem já um novo cônsul. Trata-se de José Manuel de Jesus Carneiro Mendes que foi nomeado pelo actual governo a 1 de Abril passado.

Diplomata de carreira, o novo cônsul, nascido em Lisboa em 1961 exercia a o cargo de Conselheiro da embaixada de Portugal em Islamabad, no Paquistão.

## Embaixador elogia comunidade nas vésperas da sua partida

O embaixador português em Berlim, Luís de Almeida Sampaio, considerou que o investimento alemão em Portugal é “Estruturante e estratégico”, mas referiu que ainda há muito a descobrir no país por vários sectores da economia alemã.

Em entrevista à agência Lusa, o diplomata, que terminou o mandato como embaixador de Portugal na Alemanha a 25 de setembro e assumiu funções como embaixador de Portugal na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), referiu que a aposta germânica em Portugal é de “longo-prazo” e inclui valências “de natureza social e de formação profissional”.

Em vésperas de fim de mandato, o embaixador anunciou a inauguração do primeiro centro cultural de Portugal na Alemanha, afirmando que “há muita curiosidade relativamente à cultura portuguesa” entre os alemães, devido “à qualidade cultural” que Portugal oferece.

Para Luís de Almeida Sampaio, os 140 mil portugueses a



Foto: cortesia embaixada de Portugal

viver na Alemanha são “respeitados e reconhecidos” entre a opinião pública germânica, referindo que “a comunidade portuguesa na Alemanha está muito bem e recomenda-se”.

A “nova vaga de artistas, empresários, professores universitários” a emigrar para a Alemanha tem contribuído para essa boa imagem, acrescentou o embaixador. **PP com Lusa**

### Encontros Networking empresarial de Berlim

## Mãos à obra

Vão passar a acontecer em Berlim, com um regularidade mensal – na última quinta feira do mês - em diferentes locais da cidade, os encontros Networking Empresarial de Berlim, os quais pretendem criar sinergias e contactos entre profissionais e representantes de empresas portuguesas, ou com interesses portugueses, sediadas ou representadas em Berlim. Mais concretamente, esses encontros visam promover a troca de experiências entre empresários, comerciantes e empreendedores; fomentar a partilha de boas práticas; ampliar a rede de contactos profissionais; impulsionar o crescimento das empresas que já se encontram em Berlim e incentivar através da experiência todos aqueles que queiram vir estabelecer a sua empresa em Berlim. Os temas desses encontros serão sugeridos pelos participantes, procurando-se que incidam sobre questões diversas e abrangentes que possam mobilizar e interessar a pequenas e grandes empresas. Apesar dos encontros estarem sediados em Berlim, será aberto a empresários portugueses de toda a



Alemanha e também a empresários alemães que tenham interesses em Portugal.

O primeiro encontro da Networking Empresarial de Berlim realizou-se no passado dia 24 de Setembro, incidindo sobre a área das tecnologias de informação. Um dos oradores foi Ulf Leonhard, representante da Portugal Ventures, empresa financiada pelo governo alemão, especializada em ‘startups’ interessadas no mercado germânico. Segundo Ulf Leonhard, Portugal tem “potencial para se tornar o Israel do sul da Europa” na área de tecnologias da informação. “A qualidade dos profissionais portugueses no mer-

cado das tecnologias da informação, aliada à área geográfica e qualidade de vida no país”, podem fazer de Portugal um mercado de inovação e ciência, acrescentou este consultor. Para isso acontecer, salientou, é preciso divulgar outra imagem de Portugal que não apenas a de um destino de praia. Ulf Leonhard especificou ainda que um dos requisitos das empresas de tecnologia alemãs para iniciar parcerias “é a localização”, sendo que “uma das melhores formas de negociar com clientes alemães, é criar uma entidade local com um parceiro alemão.”

**Redacção**

OPINIÃO ||| Abertura do novo ano letivo no EPE

# Menos alunos e menos professores

**C**omo já se tornou hábito, o ano letivo de 2015/2016 para o ensino do português no estrangeiro iniciou-se com menos alunos e menos professores, embora desta vez o número de horários extintos, apenas quatro a nível da Europa, fosse bastante reduzido relativamente aos elevados números de 20 e 30 verificados nos anos letivos anteriores.

No respeitante a qualidade de ensino, ou falta dela, nada de novo se verifica. Continuam a predominar os grupos demasiado heterogêneos, com alunos até cinco níveis de escolaridade diferentes a serem lecionados conjuntamente, facto que contraria totalmente os princípios da pedagogia mais básica e ignora as necessidades educativas dos alunos, pois não leva em conta as crianças em fase de alfabetização e os diferentes níveis de conhecimento do Português.

Esta lamentável situação



Teresa Duarte Soares

“

**Resta lembrar que, no caso da Alemanha, existem ainda dois casos a registar. O primeiro, revoltante, é o dos cursos denominados integrados, funcionando em muito boas condições, com os alunos isentos da “propina”.**

é fruto das teorias uniformizantes do Instituto Camões, que, tendo decretado que a língua portuguesa nas Comunidades teria de ser lecionada como língua estrangeira, instituiu apenas 5 níveis de aprendizagem, esquecendo premeditadamente os doze anos de escolaridade existentes.

Trata-se de uma atitude unicamente com objetivos economicistas, pois permite acumular na mesma sala de aula alunos de vários níveis etários e de escolaridade, pois, também segundo a afirmação do Ex.mo Sr. Secretário de Estado das Comunidades, em reunião realizada no passado dia 29 de junho, contam apenas os níveis de conhecimento do Português para a organização dos grupos letivos.

Qualquer leigo na matéria sabe que a cada nível de escolaridade corresponde um conjunto de competências e conhecimentos, mas ao que tudo indica, este princípio básico não condiz

com os cânones e conhecimentos de nível supostamente superior alegados pelo Sr. SECP, Instituto Camões e Coordenações de Ensino, as quais elaboraram os horários para o presente ano letivo seguindo religiosamente as instruções da tutela, a margem de toda a realidade e das normas pedagógicas mais rudimentares, criando assim condições de trabalho negativas e improdutivas para professores e alunos.

Assim, mais um ano letivo com professores sobrecarregados, alunos sem condições mínimas para aprender e manuais muitas vezes inadequados, mas que são impostos, impedindo por isso os professores de adotar o tipo de livros mais adequado para os seus alunos.

Certamente já estarão a ser planeados os costumeiros concursos e outras atividades semelhantes para fazer crer que tudo corre bem no EPE e que tanto alu-

nos como pais e professores estão muito satisfeitos com o atual estado do ensino, o que não é verdade, como a diminuição do número de alunos comprova.

Resta lembrar que, no caso da Alemanha, existem ainda dois casos a notar. O primeiro, revoltante, é o dos cursos denominados integrados, funcionando em muito boas condições, com os alunos isentos da “propina”.

O segundo, vergonhoso para o Estado Português, é o facto de nos estados federados onde o ensino das línguas de origem ainda se encontra a cargo das entidades alemãs os alunos terem mais tempo de aula e aprenderem o Português como língua materna, com manuais selecionados livremente pelos professores.

Injustiças, discriminação, má qualidade de ensino. O ano letivo de 2015/2016, agora no início, nada tem de positivo que o distinga dos anteriores.

**HÁ SOLUÇÕES  
QUE NOS UNEM.**



**Montepio**

Valores que crescem consigo.

**Montepio Soluções  
Residentes no Estrangeiro**

PUB

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

**Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.**

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:  
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main  
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729  
E-mail: MG507@montepio.pt

## Eleições || Conselho das Comunidades Portuguesas

# Mais de 99% de abstenção, um empate e apenas dois eleitos, para já

As eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas na Alemanha, realizadas no passado dia 6 de Setembro, tiveram de tudo: candidatos que não puderam exercer o seu direito de voto por, alegadamente, se recensearem fora do prazo; candidatos de listas que não votaram por se encontrarem ausentes; impugnações; requerimentos aos presidentes de mesa, controvérsias várias a propósito de alegadas irregularidades e uma enorme abstenção com mais de 99% dos eleitores inscritos que, simplesmente, ignoraram as eleições para um órgão representante das comunidades junto dos governos.

Apenas à conta da Lista “A”, concorrente pelo círculo do Norte, que envolve as áreas consulares de Düsseldorf, Berlim e Hamburgo, foi apresentado nas mesas de voto no dia das eleições um documento de 17 páginas lavradas para “denunciar irregularidades das listas “B” e “C”, documento esse que foi também enviado à secretaria de Estado das Comunidades. A acusação que a Lista “A” faz refere-se ao alegado número insuficiente de assinaturas que ambas as listas terão apresentado. Os promotores da Lista “A” afirmam que a Lista “B” entregou 116 assinaturas de proponentes para a legalização da lista, sendo que apenas 65 dos quais constavam dos cadernos eleitorais. Também a Lista “C” não escapa às acusações dos responsáveis da Lista “A” quando dizem que a Lista “C” apresentou igualmente 65 assinaturas de proponentes eleitores inscritos quando a lei reclama 75 assinaturas para viabilizar uma lista.

Por tudo isto o PP endereçou um email ao principal preponente da Lista “A”, Alfredo Stoffel, com o intuito de compreender as suas razões e, sobretudo, convidar o candidato a apresentar provas das “irregularidades” supostamente contidas na apresentação das listas concorrentes. Alfredo Stoffel, que inicialmente se recusou a responder, enviou-nos, após a nossa insistência, uma longa resposta com diversas acusações envolvendo os consulados, a embaixada, o Secretário de Estado das Comunidades, tendo como base um rol de “irregularidades” que, no dizer de Alfredo Stoffel, deveriam ter impedido a

candidatura das listas “B” e “C” de se apresentarem às urnas.

Alfredo Stoffel diz-nos na resposta enviada por escrito “que as listas B e C foram admitidas porque “alguém” deu luz verde em incumprimento da legislação em vigor. Todo o processo eleitoral não teve a devida atenção da Embaixada. As comissões eleitorais nunca foram convocadas porque?”

Diz-nos ainda Alfredo Stoffel: “o empate (entre as) das listas “B” e “C” não é só irrelevante como completamente secundário. O que está em questão é a elegibilidade e a admissão das mesmas”.

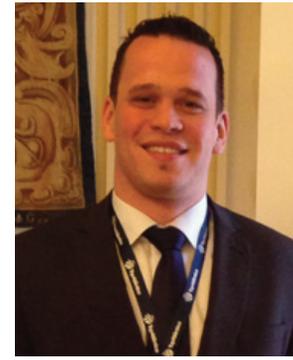
Havia agora que confrontar as listas visadas com estas acusações. Enviámos um email ao primeiro preponente da Lista C, Manuel Machado, no qual pedíamos declarações sobre o assunto. A resposta foi: “a lista Comunidade Entre Gerações, apresentou toda a documentação incluindo as assinaturas de apoio a candidatura da lista, dentro dos prazos legais exigidos pela Lei”

Manuel Machado rejeita as acusações e diz que apresentou a sua candidatura no “estrito respeito da lei, cumprindo todos os requisitos legais fixados.”

Por seu turno, a lista B, pela voz de Nelson Rodrigues, diz ao PP que “os serviços consulares, em momento algum, suscitaram perante os representantes da lista “Comunidade Solidária” a existência de qualquer irregularidade, tendo a lista (tal como as restantes) sido admitida”.

Sem desistir da explicação, Nelson Rodrigues acrescenta ainda que, “não obstante o candidato da lista “A” ter suscitado em acta da embaixada, na data agendada para o sorteio dos lugares a ocupar nos boletins de voto, alegadas irregularidades, a verdade é que a lista “Comunidade Solidária” nunca recebeu qualquer notificação referindo a existência de tais invocadas irregularidades, o que logicamente significa que as mesmas não existiam. No fundo foi uma tentativa de intimação e persuasão que nada resultou”, escreve-nos o primeiro candidato da Lista “A”

Nelson Rodrigues reforça a defesa da sua lista, acusando a Lista “A” de “má fé” questionando: “Se esta lista “invocou irregularidades, porque é que nunca recorreu aos



Os dois conselheiros já eleitos: José Loureiro e Nelson Campos

S.  R.  
**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**  
 DIREÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CONSULARES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

**Eleição para o Conselho das Comunidades Portuguesas**  
**6 de setembro de 2015**

#### CONSELHEIROS ELEITOS

MANHA				
Dusseldorf, Hamburgo, Berlim, Varsóvia	2		a)	
Estugarda	2	B B		José António da Purificação Loure Nelson Guedes Campos

meios legais ao seu dispor?”

Em resposta ao PP, a embaixada descarta a existência de irregularidades e, a 16 de Setembro, anuncia oficialmente os resultados.

#### IMPUGNAÇÃO A SUL

Também no círculo do sul, onde concorreram duas listas, tendo uma delas, a Lista “B”, conquistado os dois conselheiros por ter conseguido mais do dobro de votos (53) do que a lista derrotada, a Lista “A”, que se ficou pelos 19 votos. O principal preponente da Lista “A”, Luís de Freitas anuncia, logo a seguir às eleições, a impugnação dos resultados eleitorais por “várias pessoas terem sido excluídas das votações porque os prazos para o recenseamento foram *apertados*”, disse o principal preponente da lista derrotada, Luís de Freitas, em declarações à agência Lusa. No mesmo dia Luís de Freitas envia ao PP uma cópia da impugnação do acto eleitoral.

Luís de Freitas diz que, numa primeira fase, o representante da sua lista para a mesa de voto no dia das eleições foi recusado pelo Consulado por “não cumprir os critérios de recenseamento”.

Posteriormente, este mesmo representante já constava da constituição das mesas de voto,

juntamente com outros dois membros da lista rival, “Comunidade em Movimento”.

No dia das eleições apenas um representante da lista “Comunidade em Movimento” teve autorização para estar presente na mesa de voto, o que revela uma “anomalia no recenseamento”, disse Luís de Freitas, que até ao fecho de redacção ainda não tinha recebido resposta da embaixada ao seu requerimento de impugnação das eleições.

Contactado pelo PP, o candidato da Lista “Comunidade com Valor”, Luís de Freitas, sem querer desculpar-se pela fraca votação, apontou varias dificuldades em todo o processo, lembrando as dificuldades da sua lista não ter por detrás uma “máquina partidária, como foi o caso da lista ganhadora”. Mas o período de férias e as grandes distâncias que os eleitores teriam de percorrer foi outro dos argumentos de Luís de Freitas para explicar os 19 votos que a sua lista obteve.

Sobre a impugnação, Luís de Freitas insiste nos seus argumentos ao publicar na página oficial da sua lista no facebook que “no núcleo eleitoral Alemanha/Sul, foi reclamada antes das eleições, a eliminação de pessoas do acto eleitoral e a “possível” manipulação dos cader-

nos de recenseamento por uma funcionária consular (recenseamento de pessoas sem a solicitação e presença das mesmas no ato). Foi solicitado o impedimento de adicionamento posterior, no meu entender fraudulento, de fichas de recenseamento. Não sei qual foi o procedimento do consulado em Stuttgart. Na qualidade de representante da Lista A (Comunidade com Valor) impugnei o ato eleitoral e, até hoje, não recebi qualquer resposta dos responsáveis pela análise da impugnação”.

#### MAS AFINAL QUEM GANHOU?

Nestas eleições há claramente um vencedor: a abstenção. De 16.663 eleitores inscritos votaram 245; os votos brancos foram 5 e os nulos 2. No círculo do norte a Lista “A”, encabeçada por Alfredo Stoffel, conseguiu 58 votos; a Lista “B”, encabeçada por Nelson Rodrigues, 54 votos; a Lista “C” conseguiu igualmente 54 votos.

Neste círculo o empate entre as listas “B” e “C” criou um impasse e um problema para o Secretário de Estado que, até ao fecho de redacção desta edição ainda não tinha resolvido.

Favorece ao empate verificado, é provável, tal como revelou ao PP uma fonte da secretaria de Estado das Comunidades, que as eleições no círculo do norte sejam repetidas entre todas as listas em eleições a acontecer no mês de Outubro.

Este é um cenário que o primeiro preponente da Lista “A”, Alfredo Stoffel descarta: “de forma alguma iremos a eleições porque já as ganhámos. Somos a única lista que cumpriu todos os pré-requisitos que constam na lei e as outras duas listas têm de ser pura e simplesmente desqualificadas. Se o Sr. SECP (José Cesário) decidir agir de outra forma, fica desde já o aviso que já encaminhámos o processo para as entidades competentes para que de uma vez por todas se faça cumprir a legislação”

No círculo do sul as coisas são mais simples: a Lista “B” ganhou, como já se disse as eleições, com o dobro dos votos da Lista “A” fazendo eleger os seus dois principais preponentes: José António Loureiro e Nelson Guedes Campos, ambos dirigentes associativos.

**Redacção**

Miguel Szymanski, escritor e jornalista:

# “Depois do *Abitur* decidi que queria viver no Sul e ser jornalista”

**Miguel Szymanski é um jornalista e escritor que a comunidade começa a conhecer depois do PORTUGAL POST ter falado do seu último livro editado na Alemanha “Ende der Fiesta”. Com fortes ligações familiares à Alemanha, o Miguel Szymanski, um dos raros jornalistas bilingues. Neste momento está a preparar um guião para a conhecida série policial da ARD Tatort de um produtor que se inspirou no livro do escritor para produzir o filme.**

**Se não fosse por mais motivos, bastaria apenas este para pedirmos uma entrevista ao escritor de modo a ficarmos a conhecer a sua personalidade, as suas origens, o seu trabalho e os seus projectos.**

**PORTUGAL POST: Revelou na última edição do PORTUGAL POST que está a trabalhar num guião para um filme a passar na conhecida série Tatort, da ARD, quer explicar-nos como aconteceu, de que se trata o filme e para quando está previsto a sua conclusão?**

Miguel Szymanski: Para já posso revelar que haverá um ou vários homicídios e que no trailer se verá os olhos de um homem atrás de uma mira óptica com uma música cheia de suspense. A sério: não posso dizer nada mais além de que o episódio terá a emigração portuguesa com pano de fundo. Nestas fase estamos a trabalhar no guião, se tudo correr bem apontamos para meados de 2016 para começar a produção.

**PP: O livro “Ende der Fiesta” foi escrito em alemão. Porque é que se decidiu pela língua alemã e, já agora, de onde lhe vem o domínio perfeito do alemão?**

M.S.: A cultura alemã sempre esteve presente na minha vida. O único irmão do meu pai, que até hoje vive na ex-RDA, mandava-nos quase todos os meses livros em alemão para Portugal. Passei a infância a folhear e a ler alemão. O meu bisavô materno também era alemão emigrou há 100 anos da Suábia, na altura uma das zonas mais pobres da Alemanha, para a Catalunha e mais tarde, nos anos 20, para Portugal, onde fundou uma fábrica de cortiça que exportava para o mundo inteiro (nos anos 50 e 60 a corticeira Amorim trabalhava como subempreiteira da Torres Pinto Lda do meu bisavô Fritz Henzler). O meu pai por sua vez emigrou em busca de aventura nos anos 50 da Alemanha para Portugal, onde conheceu e casou com a minha mãe. Depois da revolução viemos para a Alemanha, eu fiz o *Abitur* em Bochum. Depois da escola e de

uma estada de alguns meses na Índia, decidi que queria viver no Sul e ser jornalista. Fui para Lisboa e o português foi desde o início a minha língua principal como jornalista, escrevi para a Grande Reportagem, o Independente, o Expresso, a imprensa económica, publiquei dois livros em português (o último foi o “Economista Acidental”, em 2011, editora Babel). Mas o “Fim da Festa” es-

crevi em alemão porque tinha acabado de reemigrar para a Alemanha, estava a trabalhar como jornalista para uma editora alemã e tinha que praticar ao máximo a escrita - agora na língua de Goethe e Grass e não de Camões ou Camilo.

**PP: Uma das perguntas que os leitores devem estar a fazer a si próprios é sobre as origens do**

**seu apelido. De onde tem o Szymanski?**

M.S.: O nome é de origem polaca. Depois da grande crise económica desencadeada pela revolução francesa, a minha família perdeu tudo o que tinha na fronteira da Polónia com Ucrânia e emigrou para Oeste até onde hoje é a República Checa. Um geração mais tarde, o meu avô paterno, Othmar Szymanski, foi

estudar medicina para Viena e acabou por abrir um consultório em Karwin, actual República Checa. Apesar do nome polaco, os meus avós paternos pertenciam à comunidade alemã e depois da Segunda Guerra Mundial a minha avó teve que fugir com os dois filhos para Oeste. Acabou por ficar em Torgau, a trabalhar como professora de música e violinista na orquestra da cidade.

**PP: Recentemente, esteve dois anos a trabalhar na Alemanha exercendo a sua profissão de jornalista. O seu nome surge como autor de muitos trabalhos em vários jornais. Porque é que regressou a Portugal quando a Alemanha oferece, nesta profissão, melhores condições para exercer uma actividade enquanto jornalista?**

MS: Actualmente ainda vivo e passo mais tempo na Alemanha, escrevo para jornais como o TAZ e o der Freitag (na última edição de Setembro com uma reportagem sobre Portugal no suplemento de Economia), mas passo tanto tempo quanto possível em Portugal. Tenho vários projectos de pesquisa e jornalísticos na zona de Lisboa, no Algarve e no Sul de Espanha, por isso ando sempre de um lado para o outro. Espero poder dar um contributo para melhorar a situação em Portugal, nem que seja só gastando aqui o dinheiro que ganho com a escrita na Alemanha. A sério: trabalho todos os dias para comunicar às empresas e produtoras alemãs as vantagens de investir, filmarem e organizarem eventos em Portugal. Se não passo pelo menos uma semana por mês em Portugal, começo a sentir a falta do mar, do peixe fresco e do vinho bebido com amigos. Trabalhar a tempo inteiro numa editora alemã, num escritório na Alemanha, 48 semanas por ano, fiz isso durante dois anos.



Miguel Szymanski, escritor e jornalista

## “Há mentiras, tremendas mentiras e depois há as estatísticas”

Isso já não quero. Agora passo pelo menos quatro meses por ano em Portugal e Espanha. Um dia, num futuro não muito longe, limitar-me-ei a passar os meses de Julho e Agosto na Alemanha. Como turista (risos).

**PP: Se há alguém que pode estabelecer uma comparação entre o jornalismo que se pratica entre os dois países é certamente o Miguel porque trabalhou para jornais portugueses e alemães. Que lhe sugere esta questão, sendo que o jornalismo pode, se assim o quisermos, ser o espelho do estado de qualquer país?**

M.S.: O jornalismo é como a juventude, cada geração diz da seguinte que está pelas ruas da amargura, perda, sem valores etc. Neste momento a minha opinião é que o jornalismo está pelas ruas da amargura. Os baixos salários, os despedimentos em massa, o medo do amanhã, fazem com que a maioria dos jornalista se torne acrílica, por medo. E que se limite a cumprir as ordens de cima, a não dar nas vistas, a não pensar pela sua própria cabeça, a “picar”, como se diz na gíria, notícias das agências de comunicação e de outros lóbis em vez de ir para o terreno ver pelos seus próprios olhos.

**PP: Diz que o pano de fundo do filme cujo guião está a escrever é a emigração portuguesa. Durante a sua permanência na Alemanha teve contacto com a assim dita comunidade portuguesa e como descreveria a presença da comunidade lusa neste país?**

M.S.: Tive e tenho. São as pessoas que limpam as escadas na escola pública da minha filha, que se levantam às três da manhã e aspiram escritórios de advogados em Frankfurt pela noite dentro. São as pessoas que dão aulas de português em Munique. Ou especialistas de Marketing, expatriados com carreiras internacionais, que vivem na Alemanha falando só inglês nas empresas. Ou mestres de obras que vivem com as famílias uma vida de nómadas de obra em obra. Médicos, gestores, carpinteiros, lojistas, enfermeiros ou vendedores de seguros. Onde há um português, há mais dois ou três. E uma loja que vende bacalhau, felizmente.

**PP: Mantém ainda alguma relação de trabalho ou outra**

**com a Alemanha e pensa reemigrar para este país?**

M.S.: 95% das minhas relações de trabalho são com a Alemanha, de outra forma não teria dinheiro para passar quatro meses por ano em Portugal. Se voltar a emigrar na minha vida será para os Algarves, para a Ilha Deserta no cabo de Santa Maria, o ponto mais a Sul de Portugal, durante um ano - para escrever com calma um livro com que sonho e que exigirá total concentração.

**PP: Depois do livro “Ende der Fiesta” tem planos para a publicação de mais algum livro e que planos tem para a sua actividade profissional?**

M.S.: Quero deslocar a minha actividade profissional para Portugal até poder passar a maior parte do ano em Portugal. Quero que, em vez de ter que ir às produtoras de tv a Berlim, Colónia ou Munique, sejam os produtores a vir ter comigo ao meu jardim à beira mar para falar sobre os guiões. Estou a apoiar uma cooperativa de jornalistas em Portugal, que me convidou para dirigir uma publicação - o que em part-time e à distância é algo complicado.

Tirando isso estou a trabalhar num segundo policial com as aventuras da minhas duas personagens o jornalista Marcelo Silva e o comissários Jaime Botas - o primeiro romance já está escrito, passa-se no mundo financeiro entre a Quinta da Marinha em Cascais e os prostíbulos do Cais do Sodré. Escrevi-o em português, mas não o propus às editoras portuguesas nas quais já publiquei porque, infelizmente, tenho fortes indícios que manipulam os números de vendas e prejudicam os autores. O segundo comecei a escrever em alemão. Quero que seja publicado na Alemanha. Em Portugal o mercado editorial está, infelizmente, de rastos. O editorial e os outros, diga-se de passagem. Enfim, tirando talvez o mercado dos tachos e das panelas e o do turismo em Lisboa.

**PP: Acha que Portugal está melhor (em termos de realidade social) agora do que quando emigrou para Alemanha?**

M.S.: Portugal está hoje muito pior do que em 2011 no início oficial da crise. Para começar,

a dívida ao exterior aumentou brutalmente. As estatísticas são manipuladas para dar a ideia que as políticas de austeridade estão a ter efeitos positivos. Como dizia Winston Churchill: há mentiras, tremendas mentiras e depois há as estatísticas. Em estatística há realmente menos 38.000 desempregados do que há três anos. Mas neste espaço de tempo desapareceram mais de 300.000 postos de trabalho - isso é omitido pelos propagandistas da teoria do “Musterschüler”, de Portugal como aluno exemplar da Alemanha. Todos os governos desde a

riqueza e o poder de Portugal. O crédito mal-parado à banca não pára de aumentar. Para manter os bancos a funcionar, o país endividou-se até às narinas. Mesmo a imprensa internacional neo-liberal como o Financial Times fala da “Perfeita Tempestade Demográfica” em Portugal: emigração em massa, envelhecimento, desindustrialização e a mais baixa taxa de natalidade da UE. Temos que tentar fazer milagres para tirar o país do fundo. Um deles será levar empresas alemãs e os alemães a título individual a investir no país. Os emigrantes têm

**tes reformados a Portugal tem a ver os receios de de não serem protegidos quando têm problemas de saúde. Embora não esteja nas condições desses portugueses, tem tido alguma experiência no que diz respeito aos serviços de saúde?**

M.S.: Este Verão fui a várias farmácias em Lisboa e no Algarve que não tinham os medicamentos que eu precisava para minha filha. Os armazenistas também não os tinham. Ouvi várias explicações de farmacêuticos e médicos. Que os armazenistas não tinham medicamentos por causa das dívidas aos fornecedores. Que os armazenistas teriam os remédios, mas preferiam reexportá-los com margens de lucro maiores para países como a Alemanha. Pelo menos, Portugal vai por muitos e bons anos continuar o país do bom clima, meteorológico. Cabe a cada um de nós contribuir para que se torne naquilo que nunca foi: um país bom para uma família viver, para os jovens viverem e para os idosos viverem.

Mário dos Santos

**Em Portugal o mercado editorial está, infelizmente, de rastos. O editorial e os outros, diga-se de passagem. Enfim, tirando talvez o mercado dos tachos e das panelas e o do turismo em Lisboa.**

adesão à CEE em 1986, sem excepção, contribuíram para empandeirar o futuro de Portugal a troco de subvenções e linhas de crédito, que a classe política usou para aumentar o seu poder e a sua riqueza, em vez de aumentarem a

que tentar voltar e tentar fazer o que puderem pelo país. Despovoá-lo não é seguramente a solução.

**PP: Uma das questões que impede o regresso dos emigran-**

PUB

# Vivemos o tempo da dívida, de uma Humanidade vítima dos produtos financeiros. Quem governa? Quem tem o poder?



**Riccardo Salvador**  
Berlín

**E** escrevo este artigo no dia em que os cidadãos gregos vão de novo às urnas.

Segundo a escritora francesa da nova geração Flore Vasseur a Grécia foi vítima de um esquema montado para camuflar as suas contas para aparentemente poder responder aos critérios de Maastricht e entrar na zona Euro. Uma técnica aplicada em segredo e perfeitamente legal na época, validada pelo Eurostat, mas mal explicada ao povo : o recurso a “swaps” cambiais com o objetivo de converter uma parte da dívida pública em moeda estrangeira e posteriormente colocados no mercado a uma taxa negativa, em troca de uma contribuição imediata em dinheiro pelas instituições financeiras, a taxas bastante confortáveis para estas, mas letais para o país. Terá razão?

Cinco anos após a morte do grande pensador da ecologia política –André Gorz, é hora de perceber que ele tinha previsto há dezenas de anos a crise que estamos a atravessar. É essencial re-visitarmos a obra de André Gorz hoje. A agudeza de seu pensamento e das suas análises que mostram como a nossa sociedade está a enfrentar uma crise sem precedentes. André Gorz afirmou: „- Parece que estamos a esperar mi-

seravelmente do futuro um regresso ao passado: Queremos as fronteiras de volta! Queremos de volta o capitalismo industrial!”. Esse capitalismo que permitiu que, ano após ano, o “proletariado” na sua luta pelo poder com o capital pudesse obter algum progresso.

Gorz pretendia que ousássemos romper com esta sociedade que está a morrer e não irá mais renascer. O desafio não é sair da crise, mas antes questionar os fundamentos do capitalismo. A crise financeira, a crise do trabalho e a crise ecológica refletem o esgotamento do sistema econó-

possível, para o pior ou para o melhor. Há potencial para uma saída do capitalismo, e são as nossas escolhas coletivas que irão decidir a forma e o tempo que vai demorar esta saída.

No que diz respeito à crise ecológica, ele a havia previsto no início dos anos 1970, e se hoje fosse vivo poderia ter também encontrado alguma satisfação em ver confirmadas as suas previsões. Mas a ecologia era para ele inseparável de uma transformação de perspectiva das relações sociais, com a abolição de uma organização social que busca apenas o crescimento para o cres-

meios de partilha, contribuindo para um menor isolamento dos indivíduos numa sociedade motivada pelo individualismo virtuoso.

Segundo um estudo do Fórum Económico Mundial a “economia da partilha” já representa mais de 3,5 biliões de dólares. Esta atividade tem proporcionado o surgimento de um número significativo de novos empreendedores que desafiam os negócios tradicionais, reinventando os modelos estabelecidos, com novos processos e maior nível de tecnologia envolvida. Os projetos que têm surgido utilizam as redes so-

ção e, por outro, beneficiam da facilidade crescente de adoção de tecnologia, especialmente por parte dos jovens, para estarem permanentemente ligados através de smartphones. Um dos setores onde estes negócios mais têm proliferado é o do turismo. Empresas como a airbnb, o uber ou o blablacar estão a conquistar um espaço importante nos mercados internacionais, eliminando a intermediação e dando mais poder ao consumidor final.

Após a crise da sociedade que estamos sofrendo há décadas, a solução poderá estar em menos mercado e menos estado em detrimento de mais trocas, que não seriam controlados nem por dinheiro nem por mais administração, mas antes baseadas em redes de ajuda mútua e iniciativas de organizações da sociedade civil.

Existem épocas em que, porque a ordem se desfaz, sobrando apenas as suas restrições esvaziadas de sentido, o realismo poderá não ser querer controlar o que existe, mas imaginar, antecipar e iniciar mudanças fundamentais, em que a opção poderá passar por considerar uma outra economia, outras relações sociais, outros modos de produção, e outras formas de vida.

Na realidade uma série de indícios convergentes sugerem que esta mudança já começou.

## CAPITALISMO

**Queremos as fronteiras de volta! Queremos de volta o capitalismo industrial!”. Esse capitalismo que permitiu que, ano após ano, o “proletariado” na sua luta pelo poder com o capital pudesse obter algum progresso.**

mico vigente. Não é possível separar ou dar-lhes prioridade. O capitalismo parece estar cada vez mais próximo do seu sonho: o de ganhar dinheiro com dinheiro. Mas a ameaça de colapso do sistema agora é tal, que tudo parece

cimento.

A solução poderá hoje estar em dar impulso à criação de uma economia de partilha, no “convivialismo” e em fenómenos associados às redes sociais que ajudem os cidadãos a encontrar

ciais como plataforma para maximizar a sua capacidade de implementar, comunicar e dinamizar as vantagens comparativas em relação aos restantes “players” do mercado tradicional. Por um lado, reduzem os custos de opera-

# Oxalá Editora

Autores da Diáspora



## Está a pensar ESCREVER UM LIVRO? Fale connosco

Se deseja ver o seu manuscrito publicado poderá enviá-lo para a Oxalá Editora, Autores da Diáspora especializada na publicação de autores lusófonos espalhados pelo mundo.

Em 15 dias daremos uma resposta sobre a publicação do seu livro, quer seja romance, poesia, autobiografia, contos, etc..



Juntamente com o original o Autor deverá enviar a morada e o número de telefone. 0049 (0)231 - 83 90 466

Os originais propostos a edição deverão ser enviados para o e-mail:  
[oxalaeditora@hotmail.com](mailto:oxalaeditora@hotmail.com)  
[www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de)

Oxala editora  
Burgholzstr.43  
D- 44146 Dortmund  
Germany



Abílio Ferreira  
info@portugalpost.de

# INFORMAÇÃO SOCIAL

➔ Seguro de pensões

➔ Subsídio parental mais – „Elterngeld plus“

➔ Aumento do rendimento não penhorável

➔ Alimentos mais elevados para filhos de pais divorciados

➔ Travão ao aumento das rendas de casa

➔ Aumento do salário mínimo

➔ Mais abono de família a partir de 1 de setembro – com efeito retroativo

## Mudanças legislativas nos últimos meses

No início de cada novo mês entram em vigor diversas alterações legislativas e novas normas na Alemanha. Salientam-se seguidamente algumas dessas alterações que se verificaram nos meses de Julho, Agosto e Setembro últimos.

### A) Alterações a partir de julho de 2015:

#### SEGURO DE PENSÕES

A partir de julho de 2015 entraram em vigor algumas alterações legislativas importantes relacionadas com a pensão.

- As pensões na parte ocidental da Alemanha (antigos estados federados) sofreram um aumento de 2,1%. Na parte oriental (novos estados federados) o aumento foi de 2,5%.

- O cálculo da pensão alemã depende, entre outros fatores, de uma pontuação individual resultante do salário auferido durante a vida laboral dos beneficiários comparando-a com a média de salários obtidos por todos os trabalhadores na Alemanha. Outro fator básico é o valor que serve de

referência para o cálculo das pensões, que na parte oriental da Alemanha passou de 26,39 € para 27,05 € e na parte ocidental de 28,61 € para 29,21€.

- Além disso, registam-se também alterações no referente às pensões de sobrevivência (viuvez e orfanidade). O montante de rendimento máximo permitido sem influenciar uma redução da pensão passa para 771,14 € na parte ocidental e para 714,12 € na parte oriental da Alemanha. Estes montantes são também extensivos a uma pensão de educação. O rendimento dos beneficiários de pensão de orfanidade, sendo estes de maioridade, não tem influência nos montantes da pensão.

#### SUBSÍDIO PARENTAL MAIS – „ELTERNGELD PLUS“

Esta modalidade do subsídio parental aplica-se aos pais de crianças nascidas após 1 de julho de 2015. Ao pai e à mãe fica aberta a possibilidade de receberem apoio do estado em forma de subsídio parental correspondente a uma percentagem do vencimento ante-

rior, mesmo se pouco tempo depois do nascimento de um filho passarem a exercer uma atividade laboral a tempo parcial.

No conjunto, este subsídio parental pode ser concedido durante 24 meses, ou seja, o dobro do período previsto para o subsídio parental normal. No entanto, o valor do subsídio corresponde a metade do previsto para os beneficiários do subsídio parental clássico, concedido durante 12 meses.

#### AUMENTO DO RENDIMENTO NÃO PENHORÁVEL

A partir de 1 de julho de 2015 é aumentado o valor de rendimento não penhorável, ou seja, o limite

reter pelos devedores de pensão de alimentos para a sua própria subsistência.

Circular em transportes públicos sem bilhete válido sai mais caro. Quem for apanhado a viajar em transportes públicos sem título válido tem de contar com uma tarifa de transporte mais elevada desde Julho de 2015. Em vez dos 40,00 € em vigor há 12 anos, terá de pagar agora 60,00 €.

#### B) Alterações a partir de agosto de 2015:

#### LEI FEDERAL DE FOMENTO A ESTUDANTES.

“BAföG”, mesmo que tenham apenas uma admissão provisória para o curso de “master” – anteriormente não era possível. No entanto, é pressuposto que no prazo de um ano venham a ser admitidos com caráter definitivo. Se não for esse o caso, são obrigados a devolver todo o dinheiro recebido.

Até ao início de entrada em vigor desta norma, os estudantes que tinham concluído o bacharelato e não tinham ainda sido admitidos no curso de “master”, passavam muitas vezes por uma fase financeira complicada, a que o legislador quis pôr termo com a introdução desta legislação.

#### ALIMENTOS MAIS ELEVADOS PARA FILHOS DE PAIS DIVORCIADOS

A partir de 1 de agosto de 2015 os descendentes de pais divorciados ficam a receber mais alimentos. Na nova tabela de alimentos publicada pelo Tribunal de Recurso em Düsseldorf foi aumentado o valor considerado adequado às necessidades do recebedor de alimentos. Numa fase anterior, tinha sido aumentado o montante a reter pelo devedor de alimentos para a sua própria subsistência, mais frequentemente o pai.

Em média o aumento cifra-se em 3,3%.

Deste modo, o valor mensal da



Foto: DPA

de rendimento abaixo do qual não podem ser retidos montantes para a liquidação de dívidas. Noutros termos, trata-se de um valor considerado como rendimento mínimo e que não pode ser sujeito a penhora. Anteriormente essa importância era de 1045,08 € e a partir de Julho passou para 1073,80 €. Pretexto para esta alteração é o aumento do rendimento mínimo isento de imposto ao abrigo da lei alemã relativa ao imposto sobre o rendimento, a vigorar desde o início do corrente ano.

No âmbito desta alteração aumenta também a importância a

A partir de agosto de 2015 os estudantes podem receber ajuda estatal ao abrigo da lei federal de fomento da formação, o chamado



PUB

Agência funerária

W. Fernandes



Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €  
Tratamos de toda a documentação.



Rechtsanwälte Ferreira & Lang  
Michaela Ferreira dos Santos  
Advogada

Áreas de Actuação  
Direito de Trabalho  
Direito das Sociedades  
Direito de família  
Direito de sucessões

#### Cooperação:

Fátima Dias Pinto,  
Porto  
Sandra Gomes Pinto,  
Lisboa

Wilhelmstr. 22

53111 Bonn

Tel. 0228-94747180

e-Mail: post@ferreira-lang.de

## INFORMAÇÃO JURÍDICA



*Michaela Ferreira dos Santos*  
Advogada, Bona



O Supremo Tribunal Federal alemão obriga os bancos ao reembolso de taxas de serviço relacionadas com contratos de crédito ao consumidor!

Este artigo publicado no princípio deste ano continua com bastante interesse para o consumidor, devido à relutância de certos bancos, nomeadamente das "Bausparkassen", que em geral cobraram este tipo de taxa no âmbito da concessão de crédito à habitação e agora recusam o reembolso com base em afirmações bizarras e juridicamente inválidas...

O mais importante em resumo:

O Supremo Tribunal Federal

## Já recebeu o seu dinheiro?

alemão decidiu em Maio e Outubro de 2014 que as taxas de serviço (Bearbeitungsgebühren) cobradas pelos bancos no âmbito de créditos ao consumidor são consideradas inadmissíveis;

- Referem-se em especial, a créditos para automóveis e créditos à habitação;
- A decisão aplica-se a todos os bancos privados e públicos;
- A taxa de serviço normalmente é entre 1 e 5 % do montante do empréstimo;
- Atenção: o direito ao reembolso das taxas cobradas para créditos entre 01.01.2005 e 31.12.2011 prescreveu em 31.12.2014. Ou seja, no caso em que o banco recusou o reem-

bolso, o consumidor deveria ter solicitado uma ordem de pagamento (Mahnbescheid) junto do tribunal competente; caso contrário, o direito ao reembolso prescreveu e não pode ser invocado;

• Nota: para contratos de crédito concluídos a partir de 01.01.2012 aplica-se o período de suspensão normal de três anos, ou seja todos direitos relativamente a contratos de 2012 prescrevem no prazo de 3 anos - em 2015, direitos relativamente a contratos de 2013 em 2016, direitos relativamente a contratos de 2014 em 2017 etc.;

Procure aconselhamento jurídico para fazer valer os seus direitos!

**Senhor Empresário:  
Sabia que pode fazer  
publicidade neste  
jornal e chegar desta  
maneira a casa de  
milhares de leitores?**

**A publicidade não  
é uma despesa,  
mas sim  
um investimento**

**Fale connosco  
e negocie as  
melhores  
condições para  
iniciar uma  
campanha de  
comunicação  
junto dos seus  
potenciais clientes**

**Werbung kostet  
Geld, keine werbung  
kostet Kunden!**

## Mudanças legislativas nos últimos meses

pensão alimentícia mínima para um filho até completar 6 anos de idade passa de 317,00 € mensais para 328,00 €. No escalão seguinte, ou seja, na idade dos 7 anos até completar 12 anos de idade, passa de 364,00 € para 376,00 €. E a partir da idade dos 13 anos até à maioridade passa de 426,00 € para 440,00 €. A pensão alimentícia para um filho de maioridade, se a ela tiver direito, sobe de 488,00 € para 504,00 €.

### TRAVÃO AO AUMENTO DAS RENDAS DE CASA

Passou a vigorar a partir de 1 de agosto de 2015 o travão ao aumento da renda de casa em Berlim, Hamburgo, Westfália do Norte, bem como em 144 cidades e freguesias na Baviera. Isto significa, conforme referido na edição do PP de junho de 2015, que só é possível aumentar a renda de casa em 10% acima da renda local comparável.

### AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO

Embora esteja a vigorar na Alemanha o salário mínimo desde janeiro de 2015, foram permitidas algumas exceções a essa norma,

por exemplo, no setor dos cabeleiros, para quem passou a vigorar o salário mínimo de 8,50 € a partir de agosto de 2015. Também em todo o território federal passou a vigorar um salário mínimo no ramo de transporte de fundos e de valores.

### C) Alterações a partir de setembro de 2015:

#### MAIS ABONO DE FAMÍLIA A PARTIR DE 1 DE SETEMBRO – COM EFEITO RETROATIVO

Com efeito retroativo a 1 de janeiro de 2015 o abono de família (Kindergeld) mensal é aumentado em 4 euros, ou seja,

- \* para o 1º e 2º filhos passa de 184 para 188 euros,
- \* para o 3º filho de sobe de 190 para 194 euros
- \* para cada um dos filhos seguintes passa de 215 para 219 euros.

A caixa de prestações familiares (Familienkasse) do instituto federal de emprego paga automaticamente o abono de família atualizado aos beneficiários. O pagamento de retroativos relativos aos meses a partir de janeiro de 2015 será feito de uma só vez,

o mais tardar a partir de outubro de 2015.

A partir de janeiro de 2016 o abono volta a aumentar em 2 euros. Ou seja, passam a ser pagos mensalmente os seguintes montantes:

- \* para o 1º e 2º filho: 190 euros,
- \* para o 3º filho: 196 euros
- \* para cada um dos filhos seguintes: 221 euros.

O pagamento destes valores não varia conforme a idade dos descendentes e não depende do rendimento dos pais, ao contrário do que se verifica em Portugal nessa

matéria.

Lembra-se ainda que o abono de família é pago pelo menos até aos 18 anos de idade. Pode ser pago até à idade de 25 anos, se o jovem estiver a frequentar um estabelecimento de ensino ou a fazer um curso de formação profissional.

### ALTERAÇÕES QUANTO AO TESTAMENTO VITAL

Futuramente, os médicos são obrigados a cumprir o estabelecido num testamento vital – independentemente de o doente sofrer ou

não de uma doença terminal.

Recorda-se que num testamento vital uma pessoa adulta pode determinar por escrito os cuidados de saúde que pretende ou não receber mais tarde, numa altura em que não tem capacidade para manifestar verbalmente a sua própria vontade, nomeadamente em caso de doença terminal ou incurável ou perante um diagnóstico de inconsciência por doença neurológica irreversível. Permite também a nomeação de um procurador de cuidados de saúde. se e de que forma deseja ser tratada.

PUB

**Paulo Gaboleiro**  
Advogado



• **Atendimento em**  
português e alemão

• **Representação**  
perante tribunais  
e órgãos públicos

• **Apoio Judiciário**  
e patrono

Rossertstr. 9  
(perto do jardim botânico)  
60323 Frankfurt am Main  
☎ +069-95 51 85 08  
☎ +069-59 67 47 55

Delegação em Stuttgart:  
Königstr. 10C  
(5. Andar, c/o Regus)  
70173 Stuttgart  
☎ +0711-222 54 435

☎ +0179-943 20 41  
@ kanzlei@gaboleiro.de  
🏠 www.gaboleiro.de

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

### AS ATIVIDADES DOS NOSSOS CURSOS EM OUTUBRO

#### OSNABRÜCK: SESSÃO DE LEITURA MULTILINGUE NA BIBLIOTECA

No passado dia 17 de setembro realizou-se mais uma sessão de leitura multilingue, integrada no programa cultural da cidade, "INTERKULT". O programa da biblioteca, "Bücher kennen keine Grenzen", que promove anualmente este evento, contou mais uma vez com a participação dos representantes das cidades geminadas com Osnabrück, tendo a professora Marla



Andrade representado a cidade de Vila Real. A obra infantil selecionada, "Elmar e os seus amigos", conta a história de um elefante colorido e divertido que tem muitos amigos. Na secção infantil da biblioteca reuniram-se várias crianças, nomeadamente uma turma do curso de português que participou de forma entusiasta ao longo da leitura dinamizada em 6 línguas. Todas as crianças mostraram interesse em conhecer ou rever esta famosa história e revelaram muita curiosidade nas semelhanças e diferenças entre as línguas presentes nesta leitura. Finalmente os jovens ouvintes tiveram oportunidade de conhecer a localização das cidades geminadas com Osnabrück e de conhecer alguns factos interessantes sobre as mesmas.



#### HAMBURGO: DOIS MINUTOS "COMESTÍVEIS" EM LÍNGUA PORTUGUESA COM TEXTOS POÉTICOS E OUTROS - 2 ESSBARE MINUTEN DER PORTUGIESISCHEN SPRACHE

Das 11h às 12h, na Escola Secundária do Projeto Bilingue de Hamburgo – a Stadtteilschule am Hafens - os alunos de Língua Portuguesa podem ir à cantina, levar um texto, escrito ou oral e falar em Língua Portuguesa. Esta é a senha para receberem 1/2 pastéis de nata. Este evento vem a propósito de um poema simples de Cecília Meireles: "O pão no chão", uma atividade que a professora Rosa Castro Barros-Störmer promoveu já com um outro grupo e à qual dá agora continuidade.

Este evento tem o apoio do Café Bom Dia em Hamburg-Harburg, o qual muito agradecemos.



#### DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS



No âmbito das comemorações do Dia Europeu das Línguas que se festeja sempre a 26 de setembro, realizámos em setembro atividades em torno da pluralidade da Língua Portuguesa, do multilinguismo na Europa.

Criámos, para isso, um hashtag sob o qual divulgámos na nossa página do Facebook fotos e registos das atividades que tiveram lugar:

# DiaEULinguas15

Acompanhem-nos e deixem as vossas impressões!

Aqui em Berlim, circulámos pela cidade a distribuir palavras relacionadas com a saudade, fizemos Quiz com as pessoas na rua e jogos sobre as línguas.

#### BERLIM: MINI-SPRACHKURSE - MINI CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM BIBLIOTECAS DA CIDADE

Ainda no âmbito da iniciativa do Dia Europeu das Línguas, oferecemos mini cursos de Português em Bibliotecas da Cidade de Berlim. Alunos da Escola Secundária do Projeto Bilingue de Berlim desempenharam o papel de Embaixadores da Língua Portuguesa, tendo atraído os alunos presentes nas Bibliotecas para a importância do Português no mundo e a sua pluralidade de variedades e povos lusófonos!

#### PROJETO NATIVE SCIENTIST NOS NOSSOS CURSOS

Native Scientist é uma organização dedicada à integração das comunidades jovens emigrantes portuguesas. É uma organização sem fins lucrativos que nasceu no Reino Unido e que abrange agora outros países da Europa. O projecto consiste na proximidade entre cientistas e alunos portugueses nas escolas no estrangeiro, que em conjunto, partilham experiências e conhecimentos. Muitos são os alunos que aprendem a língua do país de acolhimento nas escolas e comunicam através de outra língua em casa. Apesar de conhecidas as vantagens da aprendizagem de duas línguas, há um desafio que se impõe à integração social destes alunos na comunidade escolar. O reconhecimento deste problema e a necessidade de facilitar a integração destes alunos são a filosofia da Native Scientist.



A Native Scientist (<http://www.nativescientist.com/>) irá, pela primeira vez, realizar visitas do Projeto Escolas na Alemanha neste ano letivo de 2015/2016 e a primeira será já em novembro com os nossos alunos de Língua e Cultura Portuguesas da Embaixada de Portugal em Berlim, estando previstas para o início de 2016 sessões em Munique, Hannover e Estugarda.



**Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha**  
**Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt**  
**Consulte ainda o nosso blogue: <http://cepealemanha.org/>**

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

### CURSOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA / ESCOLAS COM ENSINO DE PORTUGUÊS INTEGRADO PELO ESTADO ALEMÃO NOS ESTADOS NORDRHEIN WESTFALEN, HESSEN E NA ZONA DE ESTUGARDA-SUL



#### NORDRHEIN-WESTFALEN

☐ Escola com português integrado no currículo, onde os alunos podem aprender português do 5º ao 10º ano:

Professora: Margarida Richmann Köln Europaschule

☐ Escola com português integrado no currículo, onde os alunos podem aprender português do 5º ao 12º ano:

Max-Planck Gymnasium Dortmund

☐ Escolas / cidades onde o português funciona em cursos paralelos:

**1 – Professora Augusta Cardoso da Costa**

Köln Escola: Paul-Klee-Schule

**2 – Professor Francisco Caetano**

Dortmund Escola: Nordmarkt-Grundschule Unna Escola: Katharinenschule

**3 – Professora Rosa Ferreira**

Düsseldorf Escola: KGS Mettmanner Str

Duisburg Escola: GGS Hochfelder Markt

Viersen Escola: Overbergschule

**4 – Professora Zita Kethers**

Hilden Escola: Wilhelm-Hüls-Schule

Ratingen

Escola: Anne-Frank-Schule

Solingen Escola: GS Kreuzweg

**5 – Professora Helena Neves Markert**

Heinsberg

a) 1º ciclo, horário da manhã, na escola:

Grundschulverbund Grebben-Schafhausen

b) 2º e 3º ciclos, horário da tarde, na escola:

GHS Heinsberg II / Oberbruch



#### HESSEN

**Frankfurt**

Münzenbergerschule

Sophienschule

Georg-August-Zinn-Schule

Frauenhofschule

**Darmstadt**

Mornewegschule

**Offenbach**

Goetheschule



#### ESTUGARDA-SUL

Geschwister-Scholl-Gymnasium

Stuttgart-Sillenbuch

#### Lágrima de preta

Encontrei uma preta que estava a chorar, pedi-lhe uma lágrima para a analisar  
 Recolhi a lágrima com todo o cuidado num tubo de ensaio bem esterilizado.

Olhei-a de um lado, do outro e de frente: tinha um ar de gota muito transparente.

Mandei vir os ácidos, as bases e os sais, as drogas usadas em casos que tais.

Ensaiei a frio, experimentei ao lume, de todas as vezes deu-me o que é costume:

nem sinais de negro, nem vestígios de ódio. Água (quase tudo) e cloreto de sódio.

António Gedeão

#### TFM – CENTRO DO LIVRO GALARDOADO COM O PRÉMIO ALEMÃO DAS LIVRARIAS “DEUTSCHER BUCHHANDLUNGSPREIS”



A actual proprietária da TFM, Petra Noack, no momento em que recebia a distinção.  
 Foto: Stephan Jockel.

TFM – Centro do Livro e do Disco de Língua Portuguesa recebeu no passado dia 17 de setembro o Prémio das Livrarias Alemãs. Com este prémio, instituído pela Ministra do Estado da Cultura, Monika Grütters, e atribuído este ano pela primeira vez, foram igualmente distinguidas 108 pequenas livrarias alemãs que têm uma oferta literária selecionada e uma programação cultural especial, ou que se empenham particularmente em promover a leitura entre as camadas juvenis. Das mais de 600 livrarias que se candidataram

o júri selecionou 100, entre estas TFM- Centro do Livro, galardoadas na terceira categoria com um prémio de 7 mil euros.

Fundado em Maio 1980 por Teo Ferrer de Mesquita, que dirigiu a livraria e a editora com o mesmo nome até março 2014, TFM – Centro do Livro de Língua Portuguesa foi um projeto pioneiro que se afirmou com a determinação e o empenho do seu fundador. Petra Noack, sua colaboradora de longa data, é atualmente a nova proprietária, mantendo a orientação programática: a divulgação das

literaturas e culturas de língua portuguesa. Nesse sentido, a atividade desta livraria se alarga em parcerias com a Biblioteca Municipal de Frankfurt, o Centro Cultural Brasileiro em Frankfurt ou com a Feira do Livro de Frankfurt na organização de leituras e debates com autores de todos os países de expressão oficial portuguesa.

Nesta ocasião, sinceramente felizes pela atribuição deste prémio, queremos agradecer a todos os nossos clientes, aos amigos e colaboradores que nos têm apoiado.

PUB

Oxalá

Editora

Autores da Diáspora

[www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de)

Nós publicamos o seu livro

poesia

romances

biografias

contos

# ÚTIL

## Endereços de postos e antenas consulares

### Consulado Geral em Düsseldorf

Friedrichstr. 20  
40217 Düsseldorf  
mail@cgdus.dgaccp.pt  
(0211) 138780  
(0211) 323357  
Horário de atendimento:  
Segunda-feira 08:00 - 16:30  
Terça-feira 08:00 - 16:00  
Quarta-feira 08:00 - 13:30  
Quinta-feira 08:00 - 13:30  
Sexta-feira 08:00 - 13:00

### Consulado Geral em Hamburgo

Büschstrasse 7 - I  
20354 Hamburgo  
geral@cgham.dgaccp.pt  
(040) 3553484  
(040) 35534860  
Horário de funcionamento:  
Segundas a  
Quartas-feiras: 9h às 14h  
Quintas-feiras: 9h às 17h  
Sextas-feiras: 9h às 13h

### Consulado Geral em Estugarda

Königstr. 20  
70173 Estugarda  
geral@cgstg.dgaccp.pt  
(0711) 227396  
(0711) 2273989  
Horário de atendimento:  
Segunda, Terça,  
Quinta e Sexta-feira: 8h30 às 13h30  
Quarta-feira: 8h30 às 15h30

### Secção Consular em Berlim

Zimmerstr. 56, 1º andar  
10117 Berlim  
sconsular@berlim.dgaccp.pt  
(030) 2291388 / (030) 2290011  
(030) 2290012  
Horário de funcionamento:  
Segundas a  
Sextas-feiras: 9h às 12h30 e das 14h às 16h

### Antenas Consulares Endereços e Hor. de funcionamento

Todas as semanas nos seguintes locais:

#### Münster

Os Jovens  
Hammerstr 371 - 48153 Münster  
2ªfeira: 08h30-16h30 -3ªfeira: 08h30 -16h00

#### Osnabrück

Centro Português  
Bünderstr. 6 - 49084 Osnabrück  
5ªfeira: 08h30 -15h30 - 6ªfeira: 08h30-16h00  
Atendimento só com marcação prévia  
0211-1387826 ou 0211-1387822

#### Mainz

Missão Católica Portuguesa de Mainz,  
Hintere Bleiche 53 - 55116 Mainz,  
2ª,3ª,4ª feira das 8:30 às 13:30 horas

#### Offenbach

Missão Católica Portuguesa de Offenbach,  
Marienstr. 38 - 63069 Offenbach,  
5ª e 6ª feira das 8:30 às 13:30 horas  
Não é necessária marcação

# SAIR

Para os amantes do fado, concerto com Carminho, dia 1 de Outubro em Lörrach às 20 horas, na Burghof, Herrenstr, 5

Quem vive em Hanover poderá visitar a exposição do artista plástico Mel Ramos a inaugurar a 2 de Outubro. Local: Striehlstraße 8, 30159 Hannover, das 11h00 às 17h00

Mais fado. Gisela João na Alemanha. Dia 2 de Outubro em Kaiserslauter, Fruchthalle (großen Saal), Fruchthallstraße 10, 67655 Kaiserslautern. Início: 20h00

A 3 de Outubro, em Offenbach na Salmen, Lange Straße 52, 77652 Offenburg. Início às 20h00

A 4 de Outubro em Worms, na Lincoln Theater, Obermarkt 10 (ehemaliges Roxy-Kino), 67547 Worms. Início: 18h00

A 5 de Outubro, na Jazzhaus Freiburg, Schneulinstr. 1, 79098 Freiburg. Início: 20h00

Teatro. Grupo Só-Sómente actua em Bad Herrenalb, Baden-Württemberg, no dia 16 de Outubro  
TEATRO SÓ poesia visual



Teatro de imagens, poesia visual, histórias sem palavras apoiadas no gesto e corpo do actor, como principal ferramenta e forma de comunicação cénica.

Desenvolve trabalho multidisciplinar no qual se assiste ao cruzamento do teatro físico, técnica da máscara, artes circenses, música, instalação e artes plásticas originando teatro visual.

A rua é o palco das intervenções artísticas, procurando-se valorizá-la como espaço cultural e tornando a cultura acessível a todos.

VER – OUVIR – SENTIR – PENSAR

TEATRO SÓ é uma companhia Portuguesa de teatro sediada em Berlim - Kunstquartier Bethanien, pertencendo à Plataforma Performing Artists in Bethanien TEATRO SÓ e é membro da Associação de Teatro de Rua de Alemanha

No dia 25 de Outubro, para quem vive em Dresden, musica judaica com o grupo Melech Mechaya - Gente Estranha - Klezmer de Portugal.

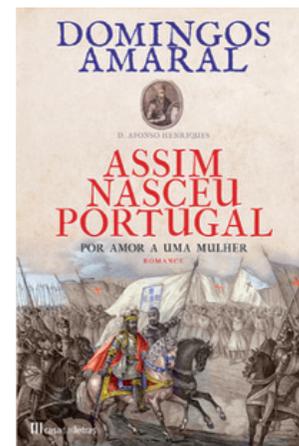
Local: Jüdisches Gemeindezentrum & Synagoge, Hasenberg 1, 01067 Dresden. Início: 19h00

Ainda fado. A 29 de Outubro, em Berlim, o grupo Quinta do Fado actua no restaurante Piccola Stella - Suarezstr. 61 14057 Berlin. Início: 18h30

**Ao serviço do Fado há mais de 15 anos**  
**Contacto: 0173 - 29 38 194**

# Assim Nasceu Portugal

de Domingos Amaral



Na Páscoa de 1126, em Viseu, o príncipe Afonso Henriques conhece Chamoá Gomes, uma bela rapariga galega por quem se apaixonou perdidamente. Contudo, sua mãe, D. Teresa, regente do Condado Portucalense, proibirá o casamento, pois Fernão Peres de Trava, seu amante, não admite o enlace com a sua sobrinha Chamoá.

A fúria de Afonso Henriques é imensa. Zangado com a mãe, arma-se a si próprio cavaleiro, na Catedral de Zamora; recusa prestar vassalagem ao novo rei de Leão, de Castela e da Galiza, o seu primo Afonso VII; e começa a liderar os portucalenses de Entre Douro e Minho, que vivem revoltados com a influência do Trava e as decisões de Dona Teresa. Cresce a convulsão no Condado Portucalense, todos são arrastados por ela e envolvem-se num conflito sangrento, que terminará com a inevitável Batalha de São Mamede, em Guimarães.

Em Coimbra, a moira Zulmira e suas filhas Fátima e Zaida, prisioneiras de D. Teresa, agitam-se com a notícia de que um guerreiro sarraceno as virá resgatar, enquanto um assassino implacável as tenta matar, a mando do califa almorávida de Marraquexe, que teme que aquelas três mulheres possibilitem a ressurreição do antigo califado de Córdova.

**Assim Nasceu Portugal**  
de Domingos Amaral  
Edição/reimpressão: 2015  
Páginas: 424  
Editor: Casa das Letras  
Preço: € 33  
Encomenda ao Portugal Post Shop

## Concerto ao Vivo Dortmund

# SANTAMARIA

e sua Banda 07/11

A PARTIR DAS 18 HORAS

**BILHETES LIMITADOS**

PRÉ-VENDA: 17 €  
CAIXA: 20 €

INFORMAÇÃO:  
TEL.: 0231 / 53 21 048  
MOBIL: 0172 / 75 61 836

**Dietrich-Keuning-Haus | Leopoldstr. 50-58 | 44147 Dortmund**

Venda de Bilhetes: Firma Fonseca Hagen e Dortmund  
Pré-venda: € 17. Dia do espectáculo: € 20  
Tel.: 0231-5321048 • 01727561836

# O meu sonho foi desfeito

Caríssimos amigos,  
Hoje envio-vos esta carta e espero merecer a vossa atenção. Foi a muito custo que a escrevi e foi ainda com mais custo que tomei a decisão de a colocar no correio, quer dizer, no email.

Chamo-me Francisco P., fui casado e hoje vivo sozinho. Tenho 53 anos, sou saudável, bem- parecido, alto – tenho 1,80 m -, materialmente vivo uma situação folgada, tenho um bom emprego e nunca tive filhos. Mas tenho um problema: vivo só. Não vem mal nenhuma ao mundo por viver só, mas o problema é que eu vivo só há muito tempo, desde que me divorciei vai para mais de 25 anos. E eu não quero viver só.

Perguntarão: mas, então, como pode um homem tão jeitoso viver só? Pois, essa também é uma pergunta que me faço tantas vezes,

Muitas vezes fico tempos

diante do espelho a perguntar: serei mesmo jeitoso? Sim, sou jeitoso, disso não tenho dúvidas. Quando vou às compras sinto o mulherio a disparar os olhares sobre mim como se me quisessem já e ali. Também no Facebook, onde eu passo bastante tempo com o meus amigos virtuais, sou assediado por muitas mulheres que não se cansam de elogiar a minha figura nas minhas fotografias. Sinto-me giro, em suma. De 600 amigos que tenho no facebook mais de 70% são mulheres para quem eu sou o “gi-raço”.

Mas continuo só.

Não que não tenha tentado ter relações e tenho feito de tudo para ter relações duradouras. Era até capaz de casar com uma mulher que fosse boa dona de casa, mas não tenho tido muito sorte. À primeira elas caem que nem patinhos. Conheço-as. Há o primeiro

contacto: falo de mim; da minha vida, do que eu pretendo fazer numa relação com uma mulher e vejo no brilho dos olhos delas quanto me admiram e me acham bonito. Mas não, não tem resultado. Muitas delas não querem esperar e desejam-me logo no primeiro dia que me conhecem. Quer essas, quer as outras que se fazem de mais caras não ficam mais de uma semana comigo.

Às vezes penso que, apesar de ser bonito, devo cheirar mal. Já pensei muitas vezes nisso. Por isso me perfumo. Gasto um dinheirão em perfumes e cosmética para homens.

Mas, vamos lá àquilo que me levou a escrever:

Há cerca de uns oito meses fiz uma festa em casa para festejar os 25 anos de empregado na firma onde trabalho. Convidei os colegas com quem trabalho diariamente; o meu chefe e dois

vizinhos. Disse aos convidados que poderiam trazer as esposas, esposos e ou namorados. Acrescentei que seria uma festa simples, mas com o brilho que eu costumava dar às festas com a minha presença sempre bem-dispostas e agradáveis. Esse dia passei-o desde manhã muito cedo na cozinha a fazer petiscos portugueses ajudado por um livro de receitas: caldo verde, salada de camarão com presunto Jamon e coisas assim.

A festa tinha todas as condições para ser bonita. Tudo começou bem. Quando os convidados chegavam oferecia-lhes de imediato um trago do famoso Vinho do Porto que encontrei no Aldi a 8 euros a garrafa. Comprei três, porque também tenho a virtude que todo homem deve ter: sou muito poupado.

Os convidados não deixavam de fazer elogios aos meus petiscos e à decoração da minha casa, quase toda ela decorada com o bonito artesanato português que compro na feira de Espinho sempre quando vou a Portugal. Nesse dia vesti-me com muito bom gosto. Queria fazer muito boa figura. Vesti o meu fato Boss, especial para as grandes ocasiões e queria fazer a diferença no meio de todos os homens.

Quando estávamos à mesa na grande cavaqueira e ameno convívio, sentia por debaixo da mesa um pé nu que me acariciava as canelas e pensei que uma das mulheres em frente já estava caidinha por mim. O pé, muito macio, diga-se, subia-me pelas canelas e andava já mais em cima dos meus joelhos. Como um homem não é de pedra, aquilo tinha muito de picante e gostava daquele jogo de uma das mulheres. Comecei a adivinhar qual das mulheres seria. A do chefe não podia ser. Era idosa e não era nada jeitosa, feia até. Nunca poderia ser ela. Perguntei-me se seria a mulher do meu colega de secção, Johannas, um mulherão, bem perecida e muito gira. Sim, só podia ser ela. Reparei que ela me olhava languidamente e, às vezes, esboçava um sorriso na minha direcção. Pensei que ela já estava no papo e esperei a melhor ocasião para um tete a tete.

A festa corria noite adentro. Alguns convidados, dispersos e em grupos, já se sentavam pelos sofás ou conversavam aqui e ali. Numa dessas ocasiões tentei con-

versar com a mulher que eu supunha ser a da provocação do joelhinho e dos olhares lânguidos, mas, para minha grande desilusão, ela tratou-me de forma assaz azeda e bastante rude até. Eu já não percebia o mundo. Se não foi ela, quem seria a autora daquele provocante momento erótico?... Olhei a mulher do chefe, a Frau Zander, e não queria acreditar que uma mulher tão feia e idosa tivesse o descaramento daquela traiçozinha que fazia ao marido. Olhei em volta e como as mulheres livres estavam todas acompanhadas, virei-me para a mulher do meu chefe e tentei conversa. Aproximei-me dela. Como era de esperar, abriu-se em sorrisos, deu-me o braço e elogiou-me de alto a baixo. Estava ali na conversa com ela, que se tornava enfadonha e chata. Ela chegava-se a mim descaradamente e o cheiro a naftalina subia-me pelas narinas quase até ao enjoo. Não, não podia ser ela, a do pezinho. Estava calçada com umas botas brilhantes até ao tornozelo, muito apertadas. Pensei que ela não poderia descalçar a bota para o jogo do pezinho.

Durante a conversa, o meu chefe intromete-se na conversa e ficamos ali os três durante bom tempo a falar disto e daquilo. No final, diz-me o chefe: E porque não vem amanhã até a nossa casa para retomarmos a conversa e conhecer a nossa filha?

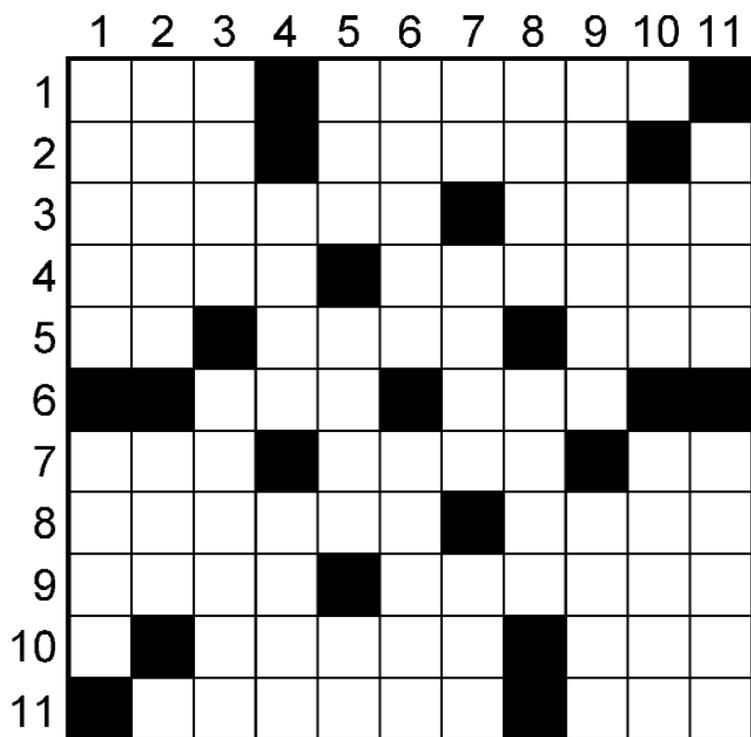
Fiquei pasmado. Aquele convite era a confirmação de que eu era um homem interessante e que o meu chefe queria um homem para a sua filha como eu. Fiquei estonteado. Nessa noite não consegui dormir a imaginar a rapariga: Como seria? De que cor seria o seu cabelo? Seria gira?

No outro dia, um domingo, levei quase duas horas a preparar-me. Não esqueci nenhum detalhe e depois de me ver ao espelho e de acertar este e aquele pormenor, lá segui para casa do meu chefe.

Cheguei e fui recebido por ele. Pediu desculpa pela ausência da mulher e da filha, mas que tinha acontecido um imprevisto. Convidou-me a entrar, Fomos para uma sala onde, disse-me ele, gostava de passar sozinho, e serviu-me uma bebida. Sentou-se a meu lado, aproximava-se muito enquanto falava e quase me tocava. Vi nos seus olhos o desejo perverso quando me pôs a mão na coxa, levantei-me e fui-me dali.

Francisco P.

## Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - Ministério da Administração Interna. Planta hortense cujas folhas são vulgarmente usadas como ingrediente de saladas. 2 - Aperta com nó. País cuja capital é Damasco. 3 - Assinalar o lugar de. Forte afeição. 4 - Acreditar. Exaspera. 5 - Autores (abrev.). Pão de milho. Estrela. 6 - Que me pertence. Redução de para. 7 - Gosto muito de. Intensidade. Duzentos em numeração romana. 8 - Árvore anã, em vaso. Rebuçado (Bras.). 9 - Ofício. Administrador da fazenda alheia. 10 - Tratar por tu. Juntei. 11 - Religiosa professora. Doçura (fig.).

**VERTICAIS:** 1 - Mastiga sem engolir. Prover de aba. 2 - Lança com força. Redução de maior. 3 - Embarcação de recreio. Armar. 4 - Cidade. Seis mais um. 5 - Pega. Sulco na pele. Interjeição designativa de dor. 6 - Género de plantas iridáceas de flores aveludadas. Sortear por bilhetes numerados. 7 - Abreviatura de frei. Corta rente. Época. 8 - Suspirar. Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. 9 - Peça de vestuário. Peixe muito consumido. 10 - essencialmente, em conserva. 11 - Prefixo (oxítono) (ovo). Indivíduo geneticamente idêntico a outro produzido por manipulação genética. 11 - Verbal. Especiaria indiana.

**SOLUÇÃO:**  
HORIZONTAIS: 1 - MAI, Alfaca. 2 - Ata, Sítia. 3 - Situar, Amor. 4 - Cret, Irrita. 5 - Aa, Broa, Sol. 6 - Meu, Pra. 7 - Amo, Grau, CC. 8 - Bonsai, Bala. 9 - Arte, Feltor. 10 - Atuar, Um. 11 - Freira, Mel.  
VERTICAIS: 1 - Mascas, Abar. 2 - Aítra, Mor. 3 - Iate, Montar. 4 - Urbe, Sete. 5 - Asa, Ruga. 6 - Lítio, Rítar. 7 - Fr, Rapa. 8 - Eira. 9 - Rubi. 10 - Oto, Clone. 11 - Oral, Caril.  
Aiar, Rubi. 9 - Camisa, Atum. 10 - Oto, Clone. 11 - Oral, Caril.

**PAULO Natursteinpflaster**  
Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde



Gerente: Paulo Pereira  
Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen  
Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881  
Fax: 03622 4011970  
natursteinpflaster-pereira@gmx.de  
[www.natursteinpflaster-pereira.de](http://www.natursteinpflaster-pereira.de)

**FAZEMOS CALÇADAS EM TODA A ALEMANHA**

**MUDANÇAS TONECAS**  
Transportes para Portugal de automóveis e motos



Contactos  
Alemanha:  
0299 - 1908704  
0171 3621398  
Portugal:  
00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28  
34431 Marsberg

**JTM Consulting GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede:  
Fuchstanzstr 58  
60489 Frankfurt /Main  
TM: 0172- 6904623  
Tel.069- 7895832  
Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**Mudanças Umzügen**

Viagens diretas ou combinadas grupagem de e para Alemanha/Portugal/Espanha/França/Escandinavia, Inglaterra, Italia Benelux etc  
Cobrimos toda a Europa  
We speak english  
Nous parlons français  
Hablamos español



Contactos:  
César Curado  
mudatudo@gmail.com  
Transportes Senhora da Agonia, Lda  
00 351 965653025  
[www.removalstoportugal.com](http://www.removalstoportugal.com)  
Serviço Completo de Mudanças  
International Removals  
Déménagements

**KOHLEN & KRAG RECHTSANWÄLTE**

**Rechtsanwalt / Advogado Miguel Alexandre Krag**  
Consultas em Português

**Hamburgo** | **Dortmund**  
Büschstraße 7 | Leopoldstr.10  
U-Bahn Gänsemarkt | Praxisklinik am Hbf  
Tel 040 / 20 90 52 74 | Tel 0231 / 847 963 37  
[www.advogado-hamburgo.de](http://www.advogado-hamburgo.de)

**ADÜ**  
Alves - Dolmetschen & Übersetzen

**Barbara Böer Alves**

Dolmetschen (simultan + konsekutiv), Übersetzungen  
Beglaubigungen  
Deutsch  
Portugiesisch  
Englisch  
Spanisch  
Technik, Recht, Wirtschaft + Werbung

Interpretação (simultânea + consecutiva), Traduções (também certificadas)  
Alemão  
Português  
Inglês  
Espanhol  
Técnica, jurídica, económica + publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn  
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644  
boer.alves@t-online.de  
[www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de](http://www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de)

**ADVOGADO Carlos A. Campos Martins**  
Direito alemão  
Consultas em português por marcação

Feltenstraße 54  
50827 Köln  
Tel.: 0221 - 356 73 82

Serviços de publicidade do Portugal Post  
0231-83 90 289

**SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM FRANKFURT**

*Todo o género de traduções, entre outras:*

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth  
Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5  
60488 Frankfurt am Main  
Tel. +49 (0)69 72 33 35  
Fax +49 (0)69 72 40 346  
Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75  
claudia.richter@pstr.de [www.pstr.de](http://www.pstr.de)



**TFM** A livraria portuguesa na Alemanha desde 1980

FRANKFURT/pub

Visite-nos na **Große Seestraße 47 60486 Frankfurt/Main** (próximo de Consulado de Portugal)

**Horário:**  
2a - 6a feira  
9:00-14:00 / 15:30-18:30  
sábado 9:00 - 14:00

ou na internet  
[www.tfmonline.de](http://www.tfmonline.de)  
[www.novacultura.de](http://www.novacultura.de)

Para mais informações  
tel: 069 28 26 47  
fax: 069 28 73 63  
info@tfmonline.de

**Malermeister Oliveira**  
Spessartstraße 4  
49326 Melle  
Telefon: 05429-921697  
Mobil: 0171-1906894  
Fax: 05429-921698

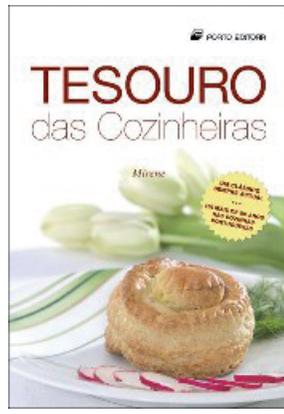
**Creativo Ambiente**

- Pinturas de interiores - exteriores
- Técnicas ecológicas de barro
- Estuque veneziano
- Argamassa de cal
- Pavimentos de cortiça
- Isolamento térmico de casas




Trabalho executado com elevado profissionalismo  
info@malermeister-oliveira.de • [www.malermeister-oliveira.de](http://www.malermeister-oliveira.de)

**Tesouro das Cozinheiras**  
Mais de 2000 receitas, 850 páginas  
Preço: € 70



É livro de cozinha mais vendido em Portugal.  
Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias.  
Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura.  
A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.

**Encomenda ao Portugal Post Shop**

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária **Invest-Finanzcenter.de**

**Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca**  
mais informações em [www.Invest-Finanzcenter.de](http://www.Invest-Finanzcenter.de) em Português

An morgen denken!



Generali Versicherungen AG  
Subdirektion José Almeida  
Escritório Central  
Berg-Am-Laim-Str. 64  
81673 München

**Atendimento ao Público:**  
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00  
Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28  
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de  
[www.invest-finanzcenter.de](http://www.invest-finanzcenter.de)

# Empresa alemã sediada em Famalicão quer fazer tecidos resistentes a chama directa

Uma empresa alemã sediada em Vila Nova de Famalicão quer produzir um tecido que resista a uma chama directa e encontrar um substituto têxtil de vidro resistente a grandes amplitudes térmicas.

A ambição da Olbo&Mehler foi dada a conhecer numa visita do presidente da autarquia famalicense às instalações da empresa, contexto do roteiro Famalicão Made IN, que em 2014 concentrou em Vila Nova de Famalicão a produção de telas para correias de transporte e o desenvolvimento de outros têxteis técnicos e de valor acrescentado, usados em corrimões de escadas rolantes, la-gartas de motos de neve ou coletes à prova de bala.

No total, a empresa, que comprou, ampliou e modernizou a antiga Segures, já investiu em Vila Nova de Famalicão 16,5 milhões de euros e desenvolveu parcerias com o Centro de Nanotecnologia e Materiais Tecnológicos e Inteli-



gentes CeNTI, o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (Citeve) e com a Universidade do Minho

para o desenvolvimento de tecidos inovadores.

“Uma das missões a cumprir é encontrar um tecido capaz de re-

sistir a uma chama directa a incidir sobre ele, com temperaturas de 800 graus Celsius. Outro desafio é encontrar um substituto têx-

til da fibra de vidro resistente a grandes amplitudes térmicas. Em estudo estão ainda soluções anti-bacterianas”, revelou o presidente da Olbo&Mehler, Alberto Tavares, que espera que dentro de cinco anos estes produtos façam parte da produção diária da empresa.

Alberto Tavares apontou como “factores competitivos” para a decisão do grupo de centralizar a sua produção no concelho com o “know how têxtil existente na região nas áreas de desenvolvimento de produto e inovação, a mão de obra altamente qualificada e a posição geográfica privilegiada do município famalicense”.

Para o presidente da câmara local, Paulo Cunha, “é um orgulho para Vila Nova de Famalicão ter esta empresa de dimensão internacional no seu território”.

“A Olbo&Mehler é mais um sinal da pujança empresarial e da atractividade do nosso concelho para o investimento”, concluiu.

PUB

A sua satisfação é essencial para nós /  
20 anos ao seu serviço!



**AGÊNCIA EUGÉNIO**  
A sua Agência de Seguros e Produtos Financeiros, especializada nas necessidades dos Portugueses residentes na Alemanha.

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços e nos produtos por nós representados.

redefinimos / standards



**Agência Eugénio Seguros & Finanças**

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54  
TM: 0172 - 536 13 14 - Fax: 0231 - 22 640 53 - Email: sandra.eugenio@axa.de  
[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](http://www.facebook.com/seguros.eugenio)



A sua caixa de saúde pública com atendimento em português!



HANSEATISCHE KRANKENKASSE

A HEK é uma das caixas de saúde públicas mais antigas na Alemanha e é eleita frequentemente como caixa de saúde pública com a melhor relação qualidade/preço. No teste comparativo da revista de negócios “Euro” (edição 04/2015) a HEK ficou em primeiro lugar. Adire agora mesmo à HEK!

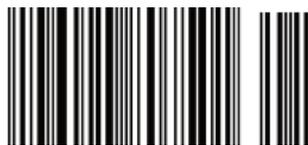


Mais informações:

**Agência Eugénio Seguros & Finanças**

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54  
TM: 0172 - 536 13 14 - Fax: 0231 - 22 640 53 - Email: sandra.eugenio@axa.de  
[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](http://www.facebook.com/seguros.eugenio)





## OPINIÃO || “EU NUNCA ME ENGANO E RARAMENTE TENHO DÚVIDAS”



Ana Cristina Silva

Azáfama da campanha eleitoral para as legislativas terminou (ou quase), começando de seguida a campanha para as presidenciais. Neste contexto, torna-se incontornável fazer um balanço dos mandatos do presidente Cavaco Silva, o mais impopular desde o 25 de Abril, sendo ao mesmo tempo o político que há mais tempo exerce funções políticas no país - dez anos como primeiro ministro e dez anos como presidente. Sobretudo neste segundo mandato e tendo em conta o número de gafes, de afirmações levianas, e propostas irrealistas, a figura presidencial tornou-se absolutamente irrelevante para a cena política. Ou seja, falando bem e depressa: ninguém lhe liga nenhuma. Dizem alguns analistas políticos que a

única coisa que faz mover Cavaco Silva é ele próprio, a protecção da sua imagem política e da sua autoridade.

Num político que afirmou tantas vezes estar acima da política – “Faltam-me algumas qualidades atribuídas aos políticos. Não tenho vocação para a intriga, nem para a sedução de jornalistas; não tenho vocação para os jogos políticos ou partidários”, afirmação de 2013 - tomou claramente a seu cargo a protecção deste governo na mesma medida que usou de todos os pretextos para atacar o anterior - lembro a título de exemplo o episódio das escutas, e a ridícula comunicação ao país a propósito dos Açores. Ao fazê-lo de modo tão explícito perdeu credibilidade e deixou de ter espaço para qualquer tipo de arbitragem política.

A colagem a este governo tornou-se evidente, nomeadamente pelo facto de muitos dos cortes e medidas de autoridade considerados posteriormente inconstitucionais pelo tribunal constitucional -

fiscalização feita a pedido dos partidos - não terem sido sequer objecto de um pedido de fiscalização por parte do presidente, que, como se sabe, jurou defender a constituição. Ao mesmo tempo, na lógica habitual de defesa da sua própria imagem, nunca deixou de fazer reparos que depois não corresponderam a qualquer medida prática. Basta por exemplo citar uma das suas afirmações do discurso de ano novo de 2013 “Temos urgentemente de pôr cobro a esta espiral recessiva em que a redução drástica da procura leva ao encerramento de empresas e ao agravamento do desemprego”, a qual poderia perfeitamente ser proferida por um membro da oposição, e depois pensarmos como ele deu cobertura à manutenção do governo na crise do Verão de 2013. Por outro lado, foram inúmeras as declarações de Cavaco Silva que faziam eco às posições assumidas pelo governo PSD/CDS, por exemplo: “Não podemos falhar. Os custos seriam incalculáveis. Assumimos

compromissos perante o exterior e honramo-nos de não faltar à palavra dada”... “Nunca é uma boa solução a resstruturação (da dívida) e espero que Portugal nunca se venha a encontrar nessa situação”.

Incontornáveis são também as frases disparatadas, irrelevantes ou simplesmente levianas do Presidente que caracterizaram este mandato. O enorme descrédito associado à figura de Cavaco terá talvez começado com a célebre declaração sobre as pensões: “Tudo somado, o que irei receber do Fundo de Pensões do Banco de Portugal e da Caixa Geral de Aposentações quase de certeza que não vai chegar para pagar as minhas despesas porque como sabe eu também não recebo vencimento como Presidente da República” em 2012, numa altura em que as pensões sofreram enormes cortes. Não se ficaram atrás as suas afirmações sobre a sustentabilidade do BES, numa altura em que todo o governo já tinha a noção do que se estava a

passar no banco – procurando depois, como sempre, lavar a sua imagem afirmando que apenas dissera o que lhe tinha sido dito pelo Banco de Portugal. Ou, mais recentemente, a célebre frase sobre a possível saída da Grécia do euro – “se a Grécia sair ficam 18 países” - minimizando claramente o impacto negativo dessa saída, cujas consequências nenhum economista da Europa era capaz de prever.

Este presidente parece também ter sido também o líder incontestável quanto a afirmações risíveis ou ridículas. Não podemos deixar de citar: “Ontem eu reparava no sorriso das vacas. Estavam satisfeitíssimas olhando para o pasto que começava a ficar verdejante”, 2011; já para não falar da vez em que desejou bom óio aos jornalistas.

Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio, durante os seus mandatos, foram árbitros credíveis na cena política. Cavaco Silva parece ter quebrado essa tradição.

PUB



Cartão de Débito RE

O CARTÃO QUE O FAZ SENTIR  
MAIS PRÓXIMO DE PORTUGAL.

Sem comissões sobre operações no país de residência, como se estivesse em Portugal.

Com o cartão de débito para residentes no estrangeiro pode efetuar pagamentos nas lojas e levantamentos nos caixas automáticos, movimentando a sua conta à ordem em Portugal com toda a segurança. E o melhor é que não tem que pagar comissões de levantamento e de compras no país onde reside. Tal e qual como se estivesse em Portugal.

Saiba mais em <http://residentesnoestrangeiro.cgd.pt>, numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Se é cliente do serviço Caixadirecta utilize a linha telefónica gratuita 00 800 351 351 00.

HÁ UM BANCO QUE O APROXIMA DE PORTUGAL.  
A CAIXA. COM CERTEZA.

